

Collor quer eleger seus amigos



No discurso em Penedo, o presidente eleito Collor de Mello reafirma compromissos e pede que o povo escolha governadores amigos do novo presidente. (Foto: Fernando Silva).

O presidente eleito, Fernando Collor de Mello, iniciou, ontem, em Maceió e Penedo, sua participação nas eleições estaduais de outubro próximo, ao pedir ao povo, do palanque armado para inauguração do Conjunto Residencial Frei Damião, que se una para eleger os melhores candidatos aos Governos Estaduais: "eu gostaria muito que chegasse aos Governos um amigo de Fernando Collor. Um amigo do presidente da República iria facilitar muito o repasse dos recursos de que os Estados tanto necessitam".

Ele obsevou e se o povo alagoano conseguir alcançar um entendimento para a escolha do melhor candidato em outubro, Alagoas poderá ser o exemplo de unidade e superação das pendências ideológicas para o resto do País: "Alagoas poderá dar o primeiro passo, mostrando as altas regras de espírito público necessárias ao entendimento", disse.

Ao seu lado, no palanque, estavam o deputado Renan Calheiros, candidato ao Governo de Alagoas, e o prefeito de Maceió, Guilherme Palmeira, que integra uma articulação que poderá levá-lo a disputar a vaga ao Senado. Estava também o senador Albano Franco, candidato ao Governo de Sergipe pelo PRN, que ainda não entende com o ministro João Alves Filho, do PFL, que tenta retornar ao Olímpio Campos. O governador Antônio Carlos Valadares foi a Penedo, acompanhado de vários políticos sergipanos.

(Página 3).

Valadares acaba com privilégio de aposentadorias dos "marajás"

O governador Antônio Carlos Valadares enviou, amanhã, à Assembleia Legislativa, emenda constitucional, alterando o parágrafo 7º, do Artigo 30º, da Constituição Estadual, que prevê que "em nenhuma hipótese, os proventos da aposentadoria serão inferiores aos vencimentos e vantagens previstas para o cargo ou função em atividade, observando o nível do servidor e a proporcionalidade do tempo de serviço à época da aposentadoria".

A Emenda Constitucional do governador Antonio Carlos Valadares diz o seguinte: "Os vencimentos ou valores e vantagens de cargos em comissão ou função de confiança so-

mente serão considerados para efeito de proventos, se o servidor tiver exercido o referido cargo ou função por cinco anos ininterruptos ou dez intercalados, e o estiver exercendo, na condição de titular, quando da aposentadoria e, no caso de secretário de Estado, se o respectivo cargo vier sendo exercido ininterruptamente por, no mínimo, quatro anos".

O governador Valadares tomou a decisão de apresentar o dispositivo constitucional, porque o tornou permissivo a toda e qualquer manobra, podendo se prestar a interpretações diversas: "com este dispositivo colo-

ca-se um ponto final na questão". O objetivo do governador é proteger aqueles que não têm condições, por motivos políticos, de chegarem a altos cargos no Estado, além de atestar qualquer perspectiva de privilégios que sejam condenados pela opinião pública.

A própria Assembleia Legislativa, através de todos os seus parlamentares, poderia ter evitado a aprovação deste dispositivo, pois foram os próprios parlamentares que alargaram mais ainda as possibilidades desse tipo de privilégio, porque não estabeleceram prazos e nem fizeram restrições a direitos que pudessem ser reclamados por altos funcionários.

Seturb vai expandir a Zona Azul

Recebido com críticas por parte considerável dos proprietários de veículos, o estacionamento tipo Zona Azul, implantado no final do ano passado pela Superintendência de Transportes Urbanos, apesar da evidência ainda de algumas deficiências, vem sendo avaliado como positivo pelos dirigentes da Seturb, que já anunciam inclusive a sua expansão para outras áreas do centro comercial de Aracaju.

O estacionamento Zona Azul foi inicialmente implantado na Praça General Valadares, travessa José de Faro e Praça Fausto Cardoso. O sistema funciona das 8 às 18 horas, nos dias úteis e no momento é cobrada a taxa de 10 cruzados novos pela permanência máxima de duas horas.

Desacostumados com o sistema de estacionamento que é comum nas principais capitais do país, os aracajuanos não receberam bem a novidade, principalmente porque estavam acostumados a estacionar seus veículos no centro comercial, sem limite de tempo, e espontaneamente pagando gorjetas para menores que tradicionalmente se ocupam em lavar e tomar conta de carros nas áreas públicas.

Pagar ao Poder público para estacionar e ainda ter o limite de tempo, causaram revolta da população, que, agora, no entanto, já não tem tanta objeção por esse sistema que termina disciplinando o estacionamento e democratizando a sua utilização.

Sergipanos confiam que novo Presidente vai acabar a crise

Há cinco dias da posse do Presidente do Brasil, o alagoano Fernando Collor de Mello, os sergipanos estão entre confiantes e esperançosos de que o primeiro presidente eleito depois de 29 anos de Colégio Eleitoral, não promoverá em seu governo crise pior do que a que atravessa o país no momento.

Exceto aqueles que por questão partidária ou ideológicas mantêm divergências com o presidente eleito no dia 17 de dezembro do ano passado, todos os líderes políticos, sindicalistas, empresários e populares ouvidos pela GAZETA DE SERGIPE, expressaram a confiança e a esperança de que Collor de Mello vai transformar em prática o discurso pronunciado em todo o país durante a campanha eleitoral.

O deputado Marcelo Ribeiro (PT) reconhece que a situação "está tão caótica, desesperadora e angustiante", que fica difícil acreditar em solução com Collor: "o Brasil precisa agora de um estadista e não consiga enxergar isso no presidente eleito, apesar de reconhecer que se trata de uma pessoa inteligente e com perspicácia". (Página 2)

Esquerda se reúne amanhã para definir formação da frente

Está cada vez mais próxima a formação da frente popular e democrática que irá congrega todos os partidos de esquerda e os diversos segmentos da sociedade civil organizada, que esperam uma maior evolução política, para que o Estado alcance seu pleno desenvolvimento. Nesta segunda-feira, às 20 horas, na sede da OAB, a comissão encarregada de contactar os diversos segmentos para discutir a sucessão estadual e que foi tirada no fórum promovido pelo PCB, sendo composta pela professora Giselda de Moraes, o sindicalista Abraão Crispim e os vereadores Márcio Bonfim, Emameol Nascimento e Rosalvo Alexandre, se reúne para avaliar o desenrolar dos acontecimentos políticos no Estado, segundo informou Rosalvo Alexandre.

O peemedebista disse que até o próximo dia 30 espera-se que a frente dos partidos de esquerda já esteja organizada, a fim de que o candidato de consenso, amplamente discutido com a sociedade, inicie sua campanha.

"Todos os partidos não devem discutir nomes e nem discriminar pessoas, mas sim discutir princípios e a sociedade. A gente crê que não haverá dificuldades para se formar a frente popular e democrática", ressaltou Rosalvo.



Novas áreas do centro comercial de Aracaju serão transformadas em estacionamento do tipo Zona Azul.

Governo vai ser duro com sonegadores

RO PAUL - O superintendente da Polícia Federal e futuro secretário da Receita Federal Romeu Tuma, disse ontem que o Governo Collor adotará medidas vigorosas para combater a sonegação de impostos, podendo, inclusive, confiscar as propriedades dos sonegadores. Segundo ele, a sonegação atinge a metade dos tributos arrecadados, num total de US\$ 26 bilhões. Romeu Tuma disse, ainda, que a integração da Polícia Federal e Receita Federal é um passo básico para que todo processo criminal tenha seu julgamento e punição no mais curto espaço de tempo possível. Hoje há pouca agilidade em um inquérito aberto na sua condenação final pela justiça devido a burocracia e mora no trabalho interno de diversos organismos envolvidos em um mesmo assunto. Ele citou como exemplo o sucesso da integração PF / Fisco a operação-soja desenhada no ano passado.

Campeonato prossegue com 4 jogos

Com quatro jogos, inclusive clássico em Aracaju, prossegue hoje à tarde, o campeonato sergipano de futebol profissional, em seu primeiro turno que vem sendo liderado, de surpresa, pelas três principais equipes do Estado, Sergipe, Confiança e Itabaiana.

O clássico da rodada será disputado no Estádio Lourival Costa, a partir das 17 horas, envolvendo o Sergipe e Itabaiana. Os dois treinadores já finalizaram suas equipes e não há problemas nem de ordem nem técnica. A partida será arbitrada por Sídack Machado, considerado o melhor juiz sergipano. A grande novidade será o sorteio de prêmios para os torcedores, entre eles, um televisor colorido.

O segundo jogo mais importante, será disputado em Estância, entre o Confiança e o Estanciano. Também terá início às 17 horas e será apitado pelo juiz Símeão Fagundes. O Confiança encerrou seus preparativos na sexta-feira e Milton não tem problemas para colocar o time, pois, conta com a volta de Audair e Araújo, que não participaram dos primeiros treinos da semana.

A rodada será completada com mais dois jogos. O primeiro em Marulim entre Marulense e o Santa Cruz. A partida será iniciada às 15:15 horas, terá como árbitro José Isidoro. O outro jogo será em Lagarto, com início às 17 horas, entre o Lagarto e o Amadense, sendo como juiz Alípio Rodrigues.

O campeonato mundial de Fórmula Um começa hoje, com o Grande Prêmio dos Estados Unidos, que acontecerá a partir das 18 horas, no Autódromo de Phoenix. (Página 8)

Editorial

A morte de Luiz Carlos Prestes, aos 92 anos, representa uma perda para o Brasil, porque ele soube encarnar, com suas lutas, um compromisso que não pode e não deve ser esquecido. Com a chegada de quando ainda era o governo arrebatado, idealista e apoiado pelo Brasil, empreendeu com sua Coluna Invicta um governo simbólico de resistência.

Informe

Grande número de políticos sergipanos estavam ontem em Penedo, para receber o presidente eleito Fernando Collor. Porém se o governador Valadares, e o senador, Albano Franco conseguiram falar com Collor, o prefeito Wellington Paixão vai mesmo ingressar no partido da Mobilização Nacional. Promete levar de primeira, cerca de 220 correligionários.

Em Cif

A definição do senador Albano Franco (foto) de que realmente disputará a sucessão estadual e a revelação de Valadares de ainda não definir se permanece no cargo até o final ou disputa a eleição para o Senado Federal, foram os principais fatos políticos da semana.

(Pág. 2 - 2º Caderno).



Gazetinha

Laudelino Gillo, com todo o seu charme e beleza, está na capa da Gazetinha de hoje. Na revista dominical, Pedrito Barreto dá nota 10 e nota 0 ao que existe de bom ou ruim na sociedade. Ele também traz o ABC de Clécia Militão e conta sobre a vida noturna de Aracaju, suas festas e encantos. Roberto Dantas, na coluna Vídeo Clube, comenta sobre os lançamentos.

Artemanhas

Mande os tempos, inflacionários para o espaço e curta um domingo com muito sol e muito humor. A edição de hoje de sua GAZETA colabora para isso e oferece ao leitor momentos descontraídos através a página produzida pelo jornalista Alberto Lacerda, Ate & Manchas. Histórias que abordam o cotidiano, as impagáveis Se Não é Vero e inusitadas e... muito mais.

Tempo

Segundo previsão do Departamento Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura, o tempo hoje nos Estados da região Nordeste deverá ser nublado a parcialmente nublado, com pancadas de chuvas e trovoadas isoladas. Em Aracaju a meteorologia prevê que a temperatura durante todo o dia deverá ficar em torno de 30,4 graus e a mínima ficará em torno de 25,4 graus centígrados.

POLÍTICA

Collor inicia participação nas eleições



ao desembarcar em Penedo é recebido por uma multidão.



sergipanos aguardavam a chegada do presidente eleito em Penedo.

MACEIÓ - O presidente eleito, Fernando Collor de Mello, iniciou ontem, em Maceió, durante comício de inauguração do Conjunto Residencial Frei Damião, em um bairro carente desta Capital, sua participação na campanha para as eleições majoritárias de outubro próximo, ao pedir do palanque que o povo se una para eleger os melhores candidatos aos Governos dos Estados. Esta conclamação foi feita em dois momentos: primeiro quando discursou no Palácio dos Martírios e, em seguida, repetiu o apelo no comício de inauguração do Conjunto Residencial:

—Eu gostaria muito que chegasse ao Palácio de Governo um amigo de Fernando Collor. Um amigo do presidente da República iria facilitar muito o repasse dos recursos de que os Estados tanto necessitam - sugeriu o presidente eleito aos populares que se acotovelavam na praça em frente ao recém inaugurado conjunto habitacional.

O presidente eleito voltou a pregar um Governo de amplo entendimento nacional a partir de 15 de março, dirigindo-se especialmente ao Congresso Nacional. Collor lembrou que tem pela frente um grande desafio e não poderia vencê-lo sozinho, sem o apoio da sociedade e do legislativo: "o presidente sozinho não pode fazer muita coisa contra a crise, mas aliado

Texto: Diogenes Brayner
Fotos: Fernando Silva

a um Congresso Nacional sensível haveremos de fazer muito em favor de nossa Pátria", disse.

Ele pediu, que todas as correntes partidárias se unam, acima de questões ideológicas, para se chegar ao amplo entendimento nacional: " neste momento o Brasil precisa de seus filhos unidos para resolver a grave crise que atravessa e que haveremos de enfrentar com garra e determinação a partir do dia 15 de março.

EXEMPLO

Fernando Collor de Mello observou que se o povo alagoano conseguir alcançar um entendimento para a escolha do melhor candidato em outubro, Alagoas poderá ser exemplo de unidade e superação das pendências ideológicas para o resto do País: "Alagoas poderá ser o primeiro passo, mostrando as altas regras de espírito público necessárias ao entendimento. Haveremos de alçar nosso Estado ao patamar de desenvolvimento que todos desejamos".

Ouvindo o pronunciamento do presidente eleito, estavam lado a lado, no palanque, os antigos adversários Renan Calheiros - candidato ao Governo de Alagoas - e o prefeito de Maceió, Guilherme Palmeira (PFL),

que integra uma articulação que poderá levá-lo a disputar a vaga ao Senado. Mas estava também o senador Albano do Prado Franco, candidato ao Governo de Sergipe, que não se recusa a fazer um acordo com o ministro do Interior, João Alves Filho, que também quer retornar ao Governo, desde que o ministro ceda candidato ao Senado pelo PFL.

O senador Albano Franco, inclusive, conversou rapidamente com o presidente eleito Fernando Collor de Mello, sexta-feira à noite, durante um coquetel com lideranças políticas regionais, em residência do deputado estadual Cleto Faício. Ele confessou ao senador sergipano que ficou muito satisfeito com a sua filiação no PRN e foi muito claro para Albano: "É para ganhar as eleições, porque eu soube que foi tudo muito bem lá".

Na realidade, antes de conversar com todos os políticos regionais que estavam participando do coquetel em casa de Cleto Faício, de onde saiu de madrugada "bem humorado e feliz de reencontrar amigos alagoanos", como disse o parlamentar, o presidente eleito Collor de Mello teve conversa reservada com o seu futuro ministro da Justiça, deputado Bernardo Cabral, que lhe narrou toda a solenidade de filiação do senador Albano Franco e lhe contou que ele fora lançado como candidato ao Governo do Estado "e aceitou o desafio".

Chegada em Penedo com muita euforia

PENEDO - O presidente eleito Fernando Collor de Mello desembarcou em Penedo com duas horas de atraso em virtude dos seus compromissos em Maceió e do aeroporto da cidade que jamais vira tanto movimento de aeronaves (20 aviões acompanhavam o presidente eleito), percorreu os 10 quilômetros que o ligam ao centro da cidade em cima de uma camioneta e acenando para a multidão, como se tivesse em campanha eleitoral. Ao descer do avião, um Navajo da Embraer, prefixo PTJX-BBI, ele fez o gesto de vitória, formando um "V" com os dedos e gritou: "vamos lá minha gente". Foi uma verdadeira correria de repórteres, fotógrafos, cinegrafistas a autoridades que estavam no aeroporto para recebê-lo, mas que sequer conseguiram chegar perto dele.

Uma senhora programou entregar-lhe um buquê de rosas vermelhas ficou frustrada quando viu suas flores serem jogadas para um ar numa bofetada dada por um segurança do presidente eleito, e todas as pessoas que levaram faixas, como um grupo de senhoras que se prostou ao lado da multidão, foram arrastada e quase pisoteadas. Uma media de 300 carros estava no aeroporto e a saída foi dificultada por falta de orientação no trânsito.

DE SERGIPE

O governador Antonio Carlos Valadares chegou cedo a Penedo e foi para o aeroporto da cidade, onde esperou o presidente eleito ao lado de vários secretários de Estado, deputados estaduais, líderes do interior, além de prefeitos de cidades sergipanas inclusive do PFL, como a cunhada do ministro João Alves Filho, de Propriá, Maria Nascimento (Meninha). Nenhum deles cumprimentou o presidente.

Apenas o governador Antonio Carlos Valadares, que subiu no palanque das autoridades, armado na ave-

nida Floriano Peixoto, a principal da cidade, recebeu um forte abraço do presidente eleito, Fernando Collor de Mello, que agradeceu a sua presença, que "representava todo o povo sergipano". Também foram cumprimentados o ex-deputado federal Gilton Garcia, seu assessor em Brasília e o senador Albano Franco, que mereceu destaque no discurso que Collor fez em Penedo.

—Estou aqui ao lado da futura ministra Margarida Procopio Maia, e do senador Albano do Prado Franco, o presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), que é um dos empresários mais serios, mais responsáveis e mais corretos da região e do País. Albano Franco agradeceu os elogios com um aceno para a multidão, calculada em 15 mil pessoas.

Após o seu discurso, o presidente eleito seguiu para a cidade de Piaçabuçu, onde fez a inauguração da rodovia que liga este município à praia do Peba e percorreu cinco quilômetros à pé acenando para a multidão. Seguiu de lá para a residência do agricultor Geraldo Lobo, onde foi servido um churrasco para aproximadamente 700 pessoas. Só aí o presidente pediu para não ser fotografado e nem incomodado pelos jornalistas.

Por volta das 16 horas o presidente eleito Fernando Collor de Mello deixou a residência de Geraldo Lobo e viajou, em um helicóptero que o esperava na praia, para Penedo e de lá, no mesmo que chegou, retornou a Maceió e seguiu direto para São Luiz do Maranhão. A saída, deu um forte abraço ao senador Albano Franco e lhe agradeceu pela presença: "obrigado e continuemos juntos". Albano apenas respondeu: "você não tem o que me agradecer".

CIDADE HISTÓRICA

Com mais de 408 anos de existência, Penedo é uma cidade histórica de Alagoas e, para receber o presi-

dente eleito, o seu prefeito, José Alves, do PRN, decretou feriado no Município e, por isso, a população em peso saiu às ruas com faixas, retratos e bandeiras do Brasil e de Alagoas, para dar as boas vindas a futuro presidente.

Cerca de 200 faixas de saudação a Fernando Collor de Mello foram espostadas por toda cidade, patrocina da pela Prefeitura, políticos da terra comerciantes e usineiro. Várias delas se referia ao senador Albano Franco, onde o Clube dos Trabalhadores o saudavam como futuro governador de Sergipe. Veio gente de quase todas as cidades próximas e Penedo, como Neópolis, Propriá, Arapiraca, Brejo Grande, Capela, Cedro de São João, São Miguel, Aracaju e Maceió.

A igreja, os colégios e praticamente todas as entidades de Penedo participaram da festa de saudação a Collor, que após agradecer a recepção que lhe foi oferecida, seguiu para o vizinho município de Piaçabuçu, onde inaugurou, junto com o governador Moacir Andrade, o asfaltamento da Rodovia AL-208, que liga o município à Praia do Peba.

Em toda a festa ocorreu apenas um pequeno incidente: um rapaz desceu pela manhã, antes da chegada do presidente eleito, com uma bandeira do Partido dos Trabalhadores, em que tinha apenas o nome de Lula. Ao se aproximar da área do palanque, dois soldados da Polícia Militar tomaram a bandeira do petista, alegando que tinha ordens superiores para isso. Apesar do caso ter sido levado para o comandante do Batalhão, capitão Silva, o rapaz ficou sem a bandeira e o militar disse que recebera ordem do Palácio do Governo.

O incidente ocorreu por volta das 10 horas, quando o conjunto "Cio da Terra" tocava as primeiras músicas para animar o povo que começava a chegar à avenida Floriano Peixoto, onde ocorreu toda a movimentação da permanência do presidente eleito em Penedo.

VALADARES MODERNIZA ESTÂNCIA.

Estância. Uma das mais importantes cidades do interior do estado.

O crescimento de sua população, vem exigindo da administração pública municipal e estadual, novas medidas com vistas a promover melhores condições de vida para todos os estancianos

O Governo do Novo Sergipe está presente em Estância.

Através do Projeto Campo Verde, colabora com a administração do prefeito Walter Cardoso, levando maiores benefícios ao município e povoados, com a realização de várias obras através do PRODURB - Programa de Desenvolvimento Urbano. Entre elas:

Matadouro Municipal
Será construído no bairro do Alecrim, em local adequado, dentro das normas de segurança e higiene, melhorando o comércio e dando maior tranquilidade aos consumidores.

Serviço de Pavimentação
O calçamento de várias ruas e praças, vai melhorar o trânsito de pessoas e veículos na cidade, valorizar os imóveis residenciais e comerciais, além de melhorar as condições de vida da população.

o comércio local gerando novos empregos, oferecer melhores escolas e assistência social, modernizar a cidade, é a meta do Governo Antonio Carlos Valadares. Com financiamento da Caixa Econômica Federal, estão sendo investidos em Estância, através do Produrb, cerca de 157 milhões de cruzados novos para a execução dessas obras.

Urbanização da Praça Barão do Rio Branco
Para oferecer maior diversão e lazer à população e tornar a cidade mais bonita e moderna.

Centros Sociais
Serão construídos seis Centros Sociais nos povoados de Colônia Estancinha, Vertente, Rio Fundo, Araçás, Queimadas e Miranda para dar melhor assistência à população.

Escolas
Novas salas de aula estão sendo construídas, garantindo um espaço adequado para a educação de crianças carentes, com maior conforto e limpeza.

A modernização de Estância
Melhorar as condições de vida da população do município, estimular

Presidente insiste na união de todos

No discurso que fez em Penedo, em um palanque armado à Avenida Floriano Peixoto, ontem, o presidente eleito, Fernando Collor de Mello fez o mesmo apelo que fizera em discursos anteriores pronunciados em Maceió para que os políticos do seu Estado, independentemente de partidos e de tendências políticas, se unam na eleição de governador prevista para o dia 3 de outubro próximo.

Deixando de lado a oposição que lhe foi feita quando governador e movida na campanha pelo senador Divaldo Suruagy, principal liderança do PFL no Estado, Collor disse que estava voltando a Alagoas, pela primeira vez depois de diplomado pela Justiça Eleitoral, "com a mão estendida" e disposto a buscar um entendimento com os seus adversários.

"passado é passado, e nós precisamos agora olhar para o futuro. Se as nossas lideranças políticas se entenderem vai ficar mais fácil o nosso trabalho na Presidência da República em favor de Alagoas, do Nordeste e do Brasil", disse.

O seu discurso foi de apenas oito minutos e ele prometeu fazer uma "grande revolução social" no País para por fim a miséria, "as injustiças e a inflação". Jurou que não se afastará um milímetro da causa em favor de "pés descalços e dos descamisados". O presidente também encheu de orgulho o público que estava na praça ao lembrar que foi a partir de Alagoas que sua candidatura a presidente começou a tomar as ruas do País inteiro, quando combateu, com mão de ferro, os privilégios, os marajás, os usineiros e o sindicato do cri-

me.
Disse ainda que sua imagem foi tão bem assimilada pelo povo brasileiro que ele acabou derrotando candidatos aparentemente mais fortes, oriundos dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e do Rio Grande do Sul: "Quando vocês estiverem assistindo pela televisão a minha posse, tenham certeza que estarei com o pensamento voltado para voçs", disse ele para delírio da multidão, e continuou: "com o pensamento voltado para os mais humildes, para os que sofrem com esta inflação que arreventa com os salários, que arreventa com o povo".
—Estarei pensando nos descamisados, naqueles que sofrem, naqueles que não comem. E concluiu: "que nunca mais haja um Governo contra o povo humilde.

Informe GS

PENEDO

Vários políticos sergipanos estiveram ontem em Penedo, na fronteira de Alagoas com Sergipe, para prestigiarem a visita do presidente eleito Fernando Collor de Mello. Somente dois, porém, chegaram a falar com o presidente. O governador Antônio Carlos Valadares, que esteve no palanque oficial de solenidade, e o senador Albano Franco, que conversou diversas vezes com Collor.

COMITIVA

O governador Antônio Carlos Valadares levou uma grande comitiva a Penedo. Foram secretários de Estado, e diversos prefeitos do interior.

MENININHA

Alguns prefeitos do PFL sergipano estiveram em Penedo. Entre eles, a Prefeita de Propriá, D. Menininha, que é cunhada do ministro João Alves Filho.

RÍTIMO

Todos comentavam o ritmo que o presidente Fernando Collor imprimiu a sua visita a Alagoas. Parecia que estava em plena campanha eleitoral. Uma loucura.

FAIXAS

Pelo menos umas dez faixas estavam espalhadas pela cidade de Penedo, com os seguintes dizeres: "Clube do Trabalhador - Obra de Albano Franco - Futuro Governador de Sergipe".

PADRE

Em Penedo o senador Albano Franco encontrou-se com o Padre Gerard Olivier, prefeito de Japarutuba. Conversaram rapidamente, e o senador disse: "Precisamos levar um papo". O prefeito respondeu: "Quando o senhor quiser, estou a disposição do senhor".

Esta semana circulou a notícia de que o Padre Gerard havia aderido a candidatura do ministro João Alves. O Padre foi inclusive a um confício em Itabi.

MOBILIZAÇÃO

O prefeito Wellington Paixão vai mesmo ingressar no Partido da Mobilização Nacional. Pelas contas das pessoas que estão organizando o ingresso do prefeito no Partido de Celso Brandt, já são 220 as pessoas que acompanharão Paixão ao PMN. Destes, destaca-se o vereador Carlos Santana.

PREFEITURA

Os secretários do Município que serão candidatos sairão mesmo amanhã. Desta vez já receberam o aviso do prefeito Paixão.

PDT

O ex-prefeito e vereador Jackson Barreto propôs ao presidente da Executiva do PDT, Nilton Vieira, um acordo. Jackson indicaria três nomes para a executiva do partido, e Nilton Vieira indicaria os três restantes. Não houve acordo, o caso terminou no Rio de Janeiro, junto a direção nacional do partido, mas mais uma vez não houve acordo. Os pedetistas estão dispostos ao tudo ou nada. Ou seja, ou não aceitam Jackson, ou perdem o partido com tudo para o ex-prefeito. É guerra aberta.

NICODEMOS

O deputado Nicodemus Falcão, heim! Disse que a aposentadoria de D. Isabel Nabuco, com proventos de secretária de Estado, era perfeitamente legal. Até aí todo mundo sabe. A questão é outra. A aposentadoria é legal, mas não é moral.

Ou seja, houve uma tremenda armação. Aliás, Nicodemus Falcão sabe muito bem, porque ele também utilizou da mesma lei para se aposentar com proventos de secretário de Estado.

ANIVERSÁRIO

Neste domingo, o aniversário é o deputado Marcelo Déda, líder do PT na Assembléia Legislativa. Como dizem que ele é pão duro, o melhor mesmo é levar a bebida e os salgadinhos, porque ele não vai reclamar e aceitará de bom grado.

FUGINDO

E por falar em deputado, tem heguinho fugindo do gabinete, para que não seja encontrado pelos cabos eleitorais ou eleitores, porque a moçada está sem grana e vai em busca de alguns cruzados, que mesmo não valendo nada, dá para alguma coisa, principalmente para quem está vivendo de ilusão.

REFORMAS

As eleições irão servir para muita gente pintar o sete, o nome do candidato e, sobretudo, a casa. O negócio é o seguinte: os cabos eleitorais recebem as tintas dos candidatos, melam alguma coisa nas ruas, e guardam o resto, ou até mesmo vendem. É uma forma de conseguir um lucrinho extra e enganar o político, antes que ele engane o cabo eleitoral.

COMUNISTAS

O Partido Comunista Brasileiro pode ter uma bancada expressiva na Câmara. Atualmente, o PCB só conta com Marcélio Bonfim, que foi eleito na legenda do Partido Socialista Brasileiro.

FICA

O ex-candidato a vereador Guilherme Filho e que pretende disputar uma vaga na Assembléia Legislativa, diz que fica no PDT, pois entende que a única forma de fortalecê-lo é, justamente, não saindo.

CONFUSÃO

A exceção das siglas mais antigas, o eleitorado está ficando baratinado com a proliferação de partidos e isto não é bom. Uma democracia se solidifica com partidos fortes e, infelizmente, a fragmentação está confundindo muito. Todavia, como estamos em fase de transição, tudo é válido, para que possamos tê-la implantada em breve.

NA CADEIA

Rosendo Ribeiro Filho comentava com um político sobre as medidas que Collor de Mello irá tomar para acabar com a corrupção, quando disse que ele irá por todo mundo na cadeia. O outro político, maliciosamente, saiu com essa: esse é o meu medo, porque, de repente, não teremos candidatos suficientes para o preenchimento das vagas existentes nos parlamentos brasileiros.

FALTOU

Alguns amigos estranham a ausência do jornalista e presidente do diretório regional do PHN, Joel Batalha, na festa de filiação do senador Albano Franco ao PRN. Batalha é amigo pessoal de Albano e inclusive compadre, pois o senador é padrinho de um dos filhos de Batalha. A ausência, segundo alguns amigos deveu-se ao fato de que, no dia anterior, Joel Batalha encheu a panela de água que passarinho não bebe e para sua sorte teve uma balta de uma disenteria e dizem até que foi obrigado a usar um fraldão, porque tinha hora que não dava tempo de correr da cama até o banheiro. Mas o barrigudo já está quase recuperado, para alegria de todos.

O VICE

Já se comenta que haverá uma corrida maluca de candidatos a candidato para compor a chapa com o senador Albano Franco. A questão do vice, segundo se fala, ficará para depois, porque o importante, agora, é todo mundo sair em campo e buscar o voto no corpo a corpo.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

A esperança não morre

A morte de Luiz Carlos Prestes, aos 92 anos, representa uma perda para o Brasil, porque ele soube encarnar, com suas lutas, um compromisso permanente que não pode e nem deve ser esquecido. Com a audácia de quando ainda era jovem arrebatado, idealista e ardoroso pelo Brasil, empreendeu com sua Coluna invicta um movimento simbólico de resistência e ao mesmo tempo de organização de forças, visando modernizar o Brasil, arrancando-o da velha e carcomida estrutura que provinha do estado feudal da economia brasileira. A coluna que mais tarde ficou na história com o seu nome é um momento renovador da vida política nacional revelando forças mais associadas a sociedade do que aquelas que dominavam o País até a república velha.

Desde que tornou-se comunista, após o feito da coluna, que Luiz Carlos Prestes tem sido ele próprio, mas nunca se poderá negar as qualidades de um político ortodoxo, convencido de que abraçou um caminho único, do qual jamais quase desviou. A consciência de seu papel, como interpreta comunista do legado de Marx e Engels, pode ser sublinhado no fato de que ele levou as últimas consequências as suas posições, afastando-se dos dois partidos comunistas: O Brasileiro e do Brasil. Não poderia haver maior exemplo do que esse, de um homem que rejeitou

a estrutura que, por muito tempo, viveu em torno de seu nome e de sua legenda de Cavaleiro da Esperança. E prosseguiu só sem partido, ainda que tomasse parte das campanhas políticas brasileiras dos últimos anos.

Prestes tinha um modo pessoal de ver e de lutar pelo Brasil. Nem a fama que angariou desde a personalidade do líder preferiu a solidão de uma análise íria, algo radical como convém aos ortodoxos, do que conviver com alianças e acordos que, com o tempo, passaram, deixando prejuízo na imagem pública dos partidos de esquerda. Depois de regressar ao Brasil, com a anistia, Prestes esteve no movimento das Diretas Já, mas não manifestou entusiasmo algum pela Nova República, negando apoio ao governo do presidente José Sarney. Sua postura, diferente dos demais comunistas, o fez solitário em sua andança pública pelo Brasil.

Nos últimos anos estava identificado com o Partido Democrático Trabalhista, sob a liderança de Leonel Brizola, com quem trabalhou na campanha presidencial, por entender que o ex-governador é o mais coerente líder e o que mais promete realizar mudanças e transformações que a Nação reclama. No segundo turno apoiou a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva e assim demonstrou sua outra simpatia, pelo Partido dos Trabalhadores, pelo sentido popular da sua organização de

baixo para cima. Com estes últimos contatos Luiz Carlos Prestes encorrou sua participação na vida brasileira, depois de percorrer, por várias décadas, as páginas da história, como um revolucionário, como um reformador social, como sanador da República, como dirigente partidário, ou apenas como cabo eleitoral, a serviço da construção da ordem democrática.

Morreu o Cavaleiro da Esperança, mas a esperança não morre, porque ela é o refúgio das massas que querem a redenção da economia, a liberdade política e a distribuição justa da riqueza do País. Enquanto as injustiças continuarem campeando, e o povo submetido as mais humilhantes situações de dependência, a esperança se fortalece, como o anúncio de que alguma coisa ainda virá, para dar ao povo brasileiro o direito de ser feliz. Mesmo empobrecido com a ausência física de Luiz Carlos Prestes, o Brasil toma o caminho de um governo novo, eleito pelo voto direto do povo, e cria a expectativa esperançosa de que o País vai mudar, construindo o futuro pressionado pela realidade de uma grave crise, com seus desconfortáveis desdobramentos. A morte que abateu o Cavaleiro não leva, do povo brasileiro, a esperança que ele sempre representou, quando esteve, a seu modo a serviço do Brasil.



EDUARDO UBIRAJARA

Educação: A Lei Orgânica e as diretrizes

lazer). Isto é, para um viver educado, desenvolvido. Países que investiram na Educação ou que permitiram, com salários dignos, oportunidades iguais ao seu povo, não têm um índice de mortalidade, de marginalidade, de infecções, de consequente indiferença para um projeto de vida satisfatório, tão alto e tão vergonhoso quanto nós e algumas outras nações dependentes e subservientes de

A Assembléia Municipal Constituinte de Aracaju está em dias de aprovação da Lei Orgânica. E no bojo de seus conteúdos legalizantes está o capítulo discursivo sobre o destino do nosso povo: da Educação. Conhecemos bem as boas intenções de muitos vereadores esclarecidos e desejosos de um bem-estar para a nossa gente. Tememos, entretanto, que alguns turbos dependentes de "lobby's" excusos e exploradores, manipulados por gananciosos escravizadores, queiram macular o alvor da batalha gloriosa que autênticos educadores aspiram para os aracajuanos e brasileiros.

Espera-se que se cumpram os artigos da Constituição Federal, prioritariamente nos parágrafos e incisos que defendem: a) valorização dos profissionais de ensino, como planos de carreira, piso salarial e ingresso somente por concurso (Art. 206, inciso V); b) gestão democrática do ensino público - que já tem demonstrado resultados positivos com

um maior interesse pela comunidade e maior seriedade na preservação do patrimônio público, mesmo numa fase inicial de implantação - (Art. 206, inciso VI); c) garantia de padrão de qualidade - oferecendo condições dignas a professores e alunos para um aprendizado sempre atualizado - (Art. 206, inciso VII); d) prioridade dos recursos públicos para implantação de pré-escolar (0 a 6 anos), como se prevê no Art. 211, § 2º da Carta Magna do País, além de adequar devidamente o ensino fundamental, já sucateado e de tão baixa insuficiente manutenção (aplicar-se com seriedade o Art. 212, primordialmente nos parágrafos 3º e 4º); e) exclusão, até que se cumpram corretamente todos os itens anteriores, de qualquer desvio ou dotação de verbas a entidades privadas - vários têm sido os convênios que impedem a expansão do compromisso público para com a educação de nossas crianças em locais chamados "sem escola pública", alimentando-se os "colégios" da iniciativa privada.

Sabemos de emendas n.ºs 249, 250, 252 e 253 à Lei Municipal que são altamente danosas ao ensino público gratuito, democrático com qualidade, algumas que ferem, até, o que preceitua os artigos 205 a 214 da Constituição Federal. Enquanto isto os Artigos 187 a 209 da Lei Municipal estão cheios de desvios, vícios políticos, desaconselháveis a quem deseja uma Lei Orgânica honesta. Esperamos que o atual prefeito entre na História de Aracaju e de Sergipe, orientando seus líderes na Câmara para que não criem nem clamem em armadilhas contra o povo. Caso contrário, a greve, justa e legal, que os professores estão fazendo, terá sido, uma vez mais, bem justificada.

Crise e reconstrução

Um mês depois de... brasileira tem 90 milhões... per capita, os países... mais ricos tem 20.000... Brasil apresenta um... mais índices de desenvolvimento do mundo. Quase... cadernos de notas... nesses países... de 33 para 1 em... ano, enquanto a... relação é de 4 para 1... de Europa de 10... dos Unidos de 10... gência de 17 para 1... é muito discutida... rências de que, entre... cargo tributário... PIB para apenas... justificar, mas ainda... temam perda de emprego... governo, beneficiários... estão em melhor condição... dentro de sociedade.

Encanto... pessoal estatístico... de União... 1986 - não apenas... mos reais. É a prova... mo, tão difícil se... seida de comércio... rido o único... vivo de nossa... obriga, no... dólares gerados, a... ção acelerada e... política interna,... petameres estrutur... tendo desesparamento... PIB, em 1971, para... Alguns analistas... 1989, ele já diz... 18,5%. Para... res dessa quantia... de título do Tesouro, o... rolando, no mercado... uma massa de recursos... US\$ 100 milhões. E... na proporção de... Índes por dia!

Quem é capaz de... gantessa insincer... eleger um presidente... de uma massa tal... que qualquer estor... passa obrigatoriamente... rido nível de depen... ca, de quebra de empre... e privadas, de scient... desemprego e de tem... mendo e herido sacrif... um povo. Nosso dev... ção é reduzir esse... frimento e de sacrif... paço de tempo poss... guida passamos à g... da reconstrução.

É por isso que... grave, estamos afir... cessária a mais... entre a sociedade... os dirigentes e o... dente e os cidadãos... o eleito, essa unid... portante e, mais q... diável e impression... solutamente a hora... transigente. É a... cional, para salvar a... sa unidade, não ser... reconstrução.

• Jones Santos Neves, ex-... pelo PFL-ES e atual... Planalto.

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR ORLANDO DANTAS

Ditro matutino de 1988
GAZETA DE SERGIPE SA...
em 13 de agosto de 1988...
Administração e Circula...
Kubachewski, nº 208-A...
de Maracajá Teles...
e Dep. Comarca de...
Redação: (079) 222-...
792429 Sucesso (B...
Lote 118 - 8100-9...
Venâncio Junior, 174...
Telefones: (081) 222-...
220-8485 Telex: 517...
REPRESENTANTE S...
c/ Imprensa, Avenida...
Mestre Rio de J...
Copacabana, 664 - G...
Bloco A - 8º Andar...
256-2755 - (021) 222-...
2123473 e 2136807...
Rua Augusta, 257...
Consumo 12, T...
Telex: 1-25474, Fort...
Bairros: São Luis, Fort...
Salvador, Belo Hor...
a Porto Alegre...
DIRETOR DE...
Paulo Roberto...
EDITOR:
Dionysio...
CHEFE DE...
Alton Barros...
de...
responsabilidade de...
necessariamente...
do jornal.

Falta um abrigo no trevo da Boa Viagem

Revisão do IAPAS só até o 16

Somente até o próximo dia 16 de março os Correios estão fazendo a coleta dos cerca de 28 mil formulários de cadastro do Instituto de Administração Financeira da Previdência Social (IAPAS) que foram distribuídos na capital sergipana no período de 19 a 23 de fevereiro último. Foi o que informou o assessor do diretor regional da Empresa de Correios e Telegrafos, Alilton Machado, Segundo Alilton, as firmas não efetivaram a devolução do formulário na data estabelecida por qualquer motivo, até o dia 16 do corrente mês para entrega ao Centro de Distribuição Regional, situada no Complexo Operacional da rua Acre, vez que os carteiros não pagaram mais nas respectivas firmas.

Proseguindo, Machado revelou que as firmas que rasuram o formulário ou por mudança de endereço deixarem recebê-los devem procurar a agência central do Correio para adquiri-lo até a próxima semana, época em que o prazo para devolução termina.

Revelou ainda que a orientação que a direção regional da Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos dá aos proprietários das empresas localizadas na zona rural é de procurar os formulários na agência central da empresa na localidade, visto que os carteiros não entregam formulários nessa área.

As firmas que por ventura efetivarem a devolução do formulário de revisão cadastral ao Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social na determinada não terão seus formulários recebidos pelos Correios e ainda assim estarão sujeitos a penalizações por determinação do IAPAS conforme resoluções de Alilton Machado.

Alpargatas ameaçando demissões

Um grupo de funcionários da Alpargatas procurou a direção para comunicar e pedir esclarecimentos sobre o fato de a empresa estar submetendo-os constantes períodos de férias coletivas, desde o último dia 26 de dezembro, quando encerrou o primeiro grupo de funcionários a ir para casa, de período de férias não paga a um mês, conforme informaram os trabalhadores.

As informações prestadas pelos trabalhadores da Alpargatas fazem parte da campanha de oposição têxtil que não guarda com a omissão do Sindicato dos Têxteis, estão temendo a situação em massa, mesmo assim, afirmam, as ameaças cada vez mais frequentes.

No dia 26 de dezembro até o dia 26 de fevereiro, já aconteceram três períodos de férias coletivas, menos de três meses, as férias são tão frequentes quando os trabalhadores recebem aviso de novo período de descanso.

Trata-se de uma promoção da Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Cultura (Departamento de Patrimônio Cultural/Divisão de Memória Cultural), em comemoração aos 135 anos de fundação da cidade de Aracaju, assinalado a 17 de março.



Os passageiros estão revoltados com a falta e o descaso das autoridades.

Ponte da Tancredo Neves está em completo abandono diz povo

A ponte situada na avenida Tancredo Neves, nas proximidades do Detran, está há meses sem uma parte da sua proteção, provocada por uma batida de automóvel. Essa fato vem colocando em risco a vida dos transeuntes que passam pela aquela, visto que se desequilibraram podem cair da ponte com aproximadamente 7 metros de altura.

E tanto a preocupação das pessoas que trafegam pela ponte, em sua maioria residente nas imediações, que solicitam providência imediata das autoridades competentes no sentido de consertar a parte danificada para evitar um acidente com vítima fatal se alguém vier a cair por

ter se desequilibrado. A operária Cristina de Oliveira Santos, que trabalha em uma das fábricas do Distrito Industrial e reside no conjunto Sol Nascente, disse que diariamente passa pela ponte e por isso tem medo de cair. Segundo ela, a ponte é inclinada, movimentada e estreita obrigando as pessoas a andar, assim pelas laterais e se segurar, para não se desequilibrar com a passagem dos carros. Pois um pedaço dessa lateral está danificada e qualquer descuido uma pessoa pode cair", afirmou.

A mesma preocupação é tida por José Carlos Luna, que também diariamente passa pela ponte. Revelou

que, ela por si só já é perigosa, principalmente por passar muitos veículos e não ser larga. "Agora com uma parte da sua lateral danificada todos nós estamos correndo risco de vida ao passar por ela, pois basta um tropeço" para nos "espatifarmos" lá em baixo, concluiu.

Os denunciantes disseram ainda que as autoridades competentes deveriam deixar de ser negligentes e mandar consertar logo a ponte, por entenderem que se o problema continuar uma pessoa inocente irapagar com a vida o descaso dos governantes da cidade para com isso as obras públicas e a comunidade de um modo geral.



A ponte situada na avenida Tancredo Neves está precisando de proteção e reparos.

Aniversário de Aracaju será motivo de exposição de arte Técnica do MEC visitou a UFS e fez reunião

Será aberta no dia 16 deste mês, na galeria de arte Alvaro Santos, uma exposição reunindo trabalhos de artistas plásticos sergipanos retratando rostos e perfis de pessoas cujo trabalho e participação no meio artístico cultural de Aracaju lhes confere real destaque a legítima representatividade nas áreas em que atuam.

Alem das exposições de pintura e fotografia, informa a secretária Lânia Duarte que a SMC deverá lançar provavelmente também no dia 16, a publicação "Exemplares da Arquitetura Oficial de Aracaju", também em comemoração ao 135º aniversário de Aracaju e ao quarto Centenário de Sergipe. Ela finaliza explicando que "Exemplares da Arquitetura Oficial de Aracaju" teve o patrocínio do Ministério da Cultura - Minc, "sem o qual teria se tornado inviável sua publicação".

Para a mostra estão confirmadas as participações dos artistas plásticos Eurico Luiz, Jorge Luiz, José Inácio, Adauto Machado, Florival Santos, Joubert Moraes, Abelardo Soares, José Fernandes, Elias San-

tos e Balthazar. Segundo o diretor da Divisão de Memória Cultural da SMC Aracaju Coutinho, os artistas interessados em participar da iniciativa estarão ainda poderão fazê-lo mediante o preenchimento de uma ficha de inscrição basta procurar a Divisão de Inscrição Basta procurar a Divisão na sede da Secretária, na rua Itabaianinha, 8 - Centro.

Na oportunidade, ela esteve reunida com a equipe técnica da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Centro de Atividades e Extensão - CECAC, e com professores que supervisionam os projetos dessa área na UFS. O objetivo, foi o de analisar o seu desenvolvimento, através da atuação de estágios curriculares e extracurriculares dos diversos departamentos da Universidade. Na oportunidade foi também discutido o plano de atividades da Proex/Cecac para o exercício de 1990, com vistas a promoção das comunidades beneficiadas com o trabalho de extensão que o órgão promove.

A convite do reitor Clodoaldo de Alencar Filho, esteve visitando a Universidade Federal de Sergipe, a professora Nêbia Gadelha, coordenadora do programa Integração Universidade-Ensino do 1º Grau, do Ministério da Educação.

Visando participar de encontro de todos os secretários de Agricultura do País com a equipe do presidente eleito Fernando Collor de Mello, está seguindo com destino a Brasília, o secretário Paulo Carvalho Viana. Na pauta da reunião, segundo adiantou, estarão assuntos como o Crédito Rural com equivalência do produto, a Lei Agrícola, além da perspectiva de contar com a presença do futuro Ministro da Agricultura, caso seja anunciado pelo Presidente até esta quinta-feira.

A falta de abrigo no trevo Boa Viagem, situado na saída da cidade, já na BR-101, vem revoltando os passageiros que aguardam os ônibus intermunicipais objetivando ir para o interior do Estado e por isso solicitam providências imediatas às autoridades competentes no sentido de que se construa um abrigo no local.

De acordo com os denunciantes, a ausência de um abrigo naquela área faz com que diariamente as pessoas fiquem expostas ao sol e a chuva durante várias horas e ainda por cima em pé a espera de transporte. Reesaltaram também o risco que correm de vida pelo simples fato do ponto está situado na cuava e não ter nenhuma sinalização para alertar aos condutores de veículos de que ali existem pedestres.

A maioria das pessoas que esperam ônibus no trevo são residentes nas imediações, tais como os Conjuntos Jardim I e II, Parque dos Faróis e o Bairro Venezuela. Elas aguardam o transporte naquela localidade para economizar a passagem de coletivo que os levaria até o

Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite, como é o caso do pescador Rogério Vieira, residente no Parque dos Faróis.

Também tem muitas pessoas que chegam até a Rodoviária e não encontram mais passagem, tendo assim, que se deslocar até o trevo para esperar o carro que não pode sair chelo do Terminal, mas tem parada obrigatória no trevo. A doméstica Angelina Maria Paraiso, disse que, sempre quando vai comprar sua passagem de última hora não acha, assim tem que se deslocar para a saída da cidade, visando pegar o mesmo transporte que sempre para no local.

Os denunciantes concluíram dizendo que as autoridades competentes deveriam se sensibilizar com o problema e autorizar, de imediato, a construção do abrigo, que no entendimento deles não iria acarretar em nada os cofres públicos por terem a certeza que o valor da obra é insignificante, mas de tanta importância, principalmente para as crianças e mulheres providas.

Ministério Público assinará convênio com SPHAN 2ª feira

Durante solenidade que será presidida pelo Procurador Geral de Justiça, Manoel Pascoal Nabuco D'Ávila, na próxima segunda-feira, 12, às 15 horas, no auditório "Gov. Antônio Carlos Valadares", no 7º andar do edifício Walter Franco, o Ministério Público sergipano, estará assinando convênio com a Secretaria Regional do Patrimônio Histórico-Artístico Nacional (SPHAN), objetivando a articulação e interação de atividades, tendo em vista a proteção, preservação ou conservação a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico e paisagístico no âmbito do território do Estado de Sergipe.

Pelo convênio a ser firmado, o SPHAN prestará assistência técnica ao Ministério Público, por meios de perícias, pareceres ou informações em casos específicos de interesse comum, bem como colaborará através dos seus técnicos para atuarem como peritos nas medidas preparatórias e judiciais impetradas pelos Promotores de Justiça, na qualidade de curadores do Meio Ambiente e em defesa do patrimônio histórico e artístico, em caso de dano a bens móveis e imóveis, encontrados em todo o Estado de Sergipe.

Com a vigência do convênio, o SPHAN remeterá ao Ministério Público os procedimentos administrativos relativos aos casos de bens lesados, ficando a Coordenadoria Geral de Proteção ao Consumidor, Meio Ambiente, Acidentes de Trabalho, Patrimônio Cultural e Natural do Estado e das Fundações, responsável pelas medidas judiciais tanto na esfera cível como na criminal.

Segundo a secretária Regional do SPHAN, Eliane Fonseca de Carvalho, através desse convênio, o órgão sentir-se-á mais seguro no aspecto judicial, uma vez que o Ministério Público, tem poderes constitucionais de defender o nosso Patrimônio artístico e cultural, dando assim, uma grande colaboração ao órgão que dirige, já o Procurador Geral de Justiça, Manoel Pascoal Nabuco D'Ávila, fez questão de dizer que o Ministério Público, através dos seus quadros de Promotores de Justiça na capital e no interior, desprenderá todos os esforços para defender o nosso patrimônio artístico-cultural, já que pertence à sociedade sergipana, cumprindo assim com o seu papel constitucional.

Secretário da Agricultura no DF participará de um encontro progressivo

De acordo com o secretário de Agricultura de Sergipe, a questão do Crédito Rural não pode mais ser prolongada, pois os preços do dinheiro nos financiamentos, a inviabilização de investimentos se institucionalizará no País, prejudicando sobremaneira as pequenas unidades de produção, responsáveis que são, a nível de Nordeste, por setenta por cento da produtividade de alimentos, notadamente das culturas básicas. Por isso, a discussão dos secretários, será centrada na posição de um crédito rural com equivalência do produto, idéia inclusive surgida no Estado de Sergipe, assim como na agilização da Lei Agrícola - que se encontra na Câmara Federal -, que é de fundamental importância para implementação do setor, já a partir da próxima sexta-feira.

Convém enfatizar que, na formalização dos subsídios para a Lei Agrícola, houve uma participação junto a todos os segmentos ligados ao setor, sob a coordenação da Secretaria da Agricultura, razão porque, aquela Lei representa um suporte a guiar parâmetros que normalizem o setor agropecuário brasileiro, concluiu Paulo Viana.

Visando participar de encontro de todos os secretários de Agricultura do País com a equipe do presidente eleito Fernando Collor de Mello, está seguindo com destino a Brasília, o secretário Paulo Carvalho Viana. Na pauta da reunião, segundo adiantou, estarão assuntos como o Crédito Rural com equivalência do produto, a Lei Agrícola, além da perspectiva de contar com a presença do futuro Ministro da Agricultura, caso seja anunciado pelo Presidente até esta quinta-feira.

Cultura municipal promovendo curso teatral até 5 de abril

A Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Cultura, promove desde a última segunda-feira, dia 5, na Galeria de Arte Alvaro Santos, uma Oficina de Iniciação a Arte de Teatro. As aulas estão sendo ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas, a cargo de dirigentes do Teatro Popular de Aracaju, ligado à Divisão de Arte, Cênicas da SMC.

A Oficina, segundo a secretária Lânia Duarte, tem como objetivos gerais "apresentar uma visão crítica da história do Teatro estimulando à reflexão para uma prática expressiva e consequente. Isto além, é claro, de exercitar um trabalho coletivo de teatro, desenvolvendo o espírito de cooperação entre os participantes,

tentando conscientizá-los quanto à necessidade de trabalhar para a comunidade".

Durante a Oficina, que deverá prosseguir até o dia 5 de abril, serão desenvolvidas várias palestras, com temas os mais diversos. Assim é que Virginia Lúcia vai falar sobre Teatro de Rua; Luiz Carlos Santos (A Vida do Imbuacão); Dênis Leão (Iluminação); José Valfran de Brito (Análise de Texto); Maurelina Santos (A Vida do TPA); Bosco Scafs (Necessidade do Corpo no Teatro); Marcos Gaspar (História do Teatro); e Edson Andrade (Figurinos).

Ao final da Oficina haverá a encenação de um espetáculo a cargo dos alunos concluintes, aos quais serão outorgados certificados de participação, fornecidos pela Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria de Cultura do Município.

NACIONAL

Populares saqueiam "Cesta do Povo" no interior da Bahia



SORVETES BEIJO-FRIO SEU PONTO DE ENCONTRO
AV. BARÃO DE MARUIM
(Entre o GALETUS e a LOJA RADIANTE)

SALVADOR - Cerca de cem pessoas, a maioria mulheres e crianças, invadiram e saquearam o posto do programa "Cesta do Povo" da cidade de Serrolândia, a 317 quilômetros de Salvador, levando todos os produtos alimentícios que encontraram. Os quatro soldados da guarda municipal nada puderam fazer para conter a multidão, que ainda tentou saquear o posto da merenda da escola, mas sem êxito.

Desde quinta-feira começaram a circular notícias de que os moradores do povoado de Salamin Iriam saquearam as lojas de supermercados do centro de Serrolândia. Assustados, os comerciantes de gêneros alimentícios fecharam as portas, permanecendo aberto apenas o posto da "Cesta do Povo", um programa do governo do Estado. Na manhã de sexta-feira um grande grupo de pessoas se reuniu rapidamente e invadiu o posto auxiliado, segundo notícias que correm em Serrolândia, por muita gente

do centro da cidade que aproveitou da situação para saquear o grupo. Mas os atos da merenda escolar não pediram pelos policiais com-chegados, que retiraram o saque de um caminhão com produtos alimentícios para abastecer o posto da "Cesta do Povo".

COSIL - HOTEIS E TURISMOS S/A
CGC/MF 13.386.090/0001-79

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 23 de março de 1990, às 14:00 horas na sede social da companhia, à Av. Ivo do Prado, nº 352 - 1º andar - Aracaju/SE, a fim de tratar dos seguintes assuntos: 1) Aumento do Capital Autorizado, 2) Aumento do capital subscrito e integralizado.

Aracaju, 09 de março de 1990.

JOSÉ CARLOS SILVA
Presidente do Conselho de Administração

CONTATO OFICINA MECÂNICA (NOVA DIREÇÃO)

Nelson Santos Oliveira
Nelson Amâncio de Oliveira
(RESPONSÁVEIS)

Serviços de:
Pintura e Lantagem em geral

Rua Muribeca, 594
Fone: 222-5830
B. Industrial/Aju-Se.

PUBLIQUE O SEU BALANÇO PATRIMONIAL

AQUÍ

VOCÊ TEM MAIS VANTAGENS

- NO TAMANHO
- NO PREÇO
- NA EXPERIÊNCIA

APENAS NCZ\$ 58.968,00
PREÇO DE UMA PÁGINA
NOS DIAS ÚTEIS

GAZETA DE SERGIPE

AV. VISCONDE DE MARACAJU, 336-A
FONE: 222-4403 - 222-4402

A Caixa Econômica financia o condomínio residencial Mar Egeu



Com a liberação de recursos de NCZ\$ 160.135.704,00 pela Caixa Econômica Federal, através da Superintendência Regional de Sergipe, a Construtora Celi Ltda. dará início na Coroa do Meio, a construção de 14 blocos com um total de 168 unidades de sala/3 quartos com 86,74m² de área útil.

Assinaram o contrato de financiamento os srs. Francisco Franco Barreto, diretor da Construtora Celi Ltda., Roberto D'Ávila, superintendente regional da Caixa Econômica Federal, Ariovaldo Viana Matos, presidente da Cooperativa Habitacional Atalaia Velha e Roberto Almeida, diretor do INOCOOP.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



CONSTRUTORA CELI LTDA.

Prefeitura Municipal de Simão Dias

EDITAL Nº 90 DE 1º DE MARÇO DE 1990

De acordo com a Exma. Prefeita Municipal de Simão Dias (SE), JOSEFA MATOS VALADARES, torna público, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura fará realizar no dia 16 de março de 1990, às dez horas, na sala de Reuniões, uma concorrência para venda de um trator de sua propriedade, modelo 73 D4D, CATERPILLAR, de esteira, série 97F/368 motor nº 46v 141.

Os interessados deverão procurar o Chefe da Divisão Contábil Financeira JOSE FERNANDES DOS SANTOS para qualquer esclarecimento, de segunda a sexta-feira, no expediente matutino.

As propostas serão abertas no dia, hora e local fixados neste Edital e o preço mínimo é de NCZ\$ 500,00 (Quinhentos mil cruzados novos) para a aquisição do referido. O pagamento deverá ser feito no prazo de quarenta e oito horas na Tesouraria da Prefeitura.

A Comissão da Licitação reserva-se o direito de, a seu critério exclusivo, aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou rejeitar todas, sem que caiba aos proponentes direito a qualquer reclamação.

SIMÃO DIAS (SE), 1º de março de 1990.

JOSE CARLOS DE SANTANA

Presidente da Comissão de Licitações.

Governo não dá aumento para automóveis que podem faltar

SÃO PAULO - Um novo impasse de preços ameaça paralisar totalmente a produção e venda de veículos na semana de posse do novo Governo. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), Jacy Mendonça, anunciou ontem que a partir da próxima segunda-feira as montadoras voltam a pagar os fornecedores pelos preços antigos - depois de fracassada a reunião da Câmara Setorial de quinta-feira passada, quando representantes do Governo não autorizaram um aumento de 84,5% já acertado com o Ministério da Fazenda, alegando que o presidente José Sarney cancelou todos os reajustes de preços até 15 de março. O presidente do Sindipeças, Pedro Eberhardt, já respondeu que dificilmente o suprimento de componentes continuará sendo feito sem que os preços sejam corrigidos numa base média de 100%, lembrando que algumas montadoras já se adiantaram a essa alta e reajustaram os fornecedores desde o dia 3.

Jacy Mendonça explicou que, porém, que as remessas já faturadas serão respeitadas nos valores pactuados, mas que novos pedidos, a partir de segunda-feira, voltam a ser faturados pelos preços antigos. A Autolatina tomou essa providência na sexta-feira, avisando as fábricas de autopeças que está suspenso o aumento que havia concedido equivalente a 90% do IPC de fevereiro. A expectativa do presidente da Anfavea é de que o ministro Malson da Nóbrega, que já se mostrou contrário a suspensão de todos os aumentos de preços até a posse do novo Governo, reverta essa situação. Jacy Mendonça afirmou inclusive que, em todos os escalões governamentais

contactados pela Anfavea na última quinta-feira e sexta-feira, nenhum confirmou oficialmente a interrupção dos aumentos. Por isso, acredita que "houve uma posição equivocada dos representantes do Governo" na Câmara Setorial.

A indústria está reivindicando correção entre 124% e 127%, mas o CIP autorizou 84,5% que deveriam ser liberados na quinta-feira.

O próximo aumento de preços para os automóveis ficará mesmo a encargo do Governo Collor. O impasse ocorreu nas negociações no âmbito da Câmara Setorial realizada quinta-feira adiou a discussão sobre o assunto para a próxima semana que, na verdade, termina quarta-feira. Com a posse do presidente eleito e de toda sua equipe dia 15, dificilmente restará tempo hábil para um consenso sobre o reajuste a ser dado ao setor.

O ministro da Fazenda, Malson da Nóbrega, já decidiu que até quarta-feira somente autorizará aumentos para produtos que estejam aniversariando, isto é, cujo último reajuste aconteceu há 30 dias. Com isso, fica fora o setor automobilístico, que obteve permissão para corrigir seus preços dia 22 de janeiro.

A indústria automobilística reivindica um aumento de preços da ordem de 127%, enquanto o Governo está disposto a dar pouco mais de 85%, dividido em duas vezes - uma parcela de imediato e outra no dia 22. Como não é possível prever o que acontecerá após a posse do novo Governo, os representantes do setor automobilístico na Câmara Setorial recusaram negociar, deixando o assunto, inevitavelmente, para ser discutido pela próxima equipe econômica.

Cabral sabe que pode haver onda de greve após dia 15

BRASÍLIA - O futuro ministro da Justiça, Bernardo Cabral, tem informações de que poderá ocorrer uma pequena onda de greves depois do dia 15 de março, mas isso não chega a preocupá-lo.

É preciso que haja desses setores que estão planejando movimentos grevistas a sensibilidade para perceber que o momento não é próprio para a deflagração de greves - alertou o futuro ministro.

Ele confirmou também que, na última quarta-feira, teve uma reunião reservada com os três ministros indicados para as pastas militares: general Tinoco, do Exército, almirante Mário César Flores, da Marinha, e o brigadeiro Sócrates Monteiro, da Aeronáutica.

— Não chegamos a discutir esse assunto nesta reunião, mesmo ---

que é incumbência dos governos estaduais a resolução de movimentos grevistas. Fizemos apenas uma avaliação da conclusão do processo de transição, com a posse do presidente Collor no dia 15 - informou Bernardo Cabral.

Ele lembra que a crise pela qual passa o Brasil merece a reflexão de todos, que deveriam dar um crédito de confiança inicial para a concretização das primeiras medidas de estabilização econômica.

— Esse crédito de confiança deve ser dado ao presidente Collor sobretudo se for levado em conta que ele prometeu as lideranças sindicais que, em nenhum instante, a política salarial será tocada sem que antes sejam ouvidas - completou o futuro ministro da Justiça.

Presidente Sarney embarca para última viagem oficial

BRASÍLIA - Depois de receber o cumprimento de sete ministros e dos presidentes do Superior Tribunal Federal, do Senado e da Câmara, o presidente José Sarney embarcou ontem ao meio-dia para o Chile, em sua última viagem internacional no exercício do cargo. O cerimonial de despedida do presidente foi completo, com salva de 21 tiros de canhão e revista as tropas das três armas, que nas últimas viagens internacionais de Sarney tinham sido representadas apenas pela Aeronáutica.

A viagem do presidente começou com uma hora de atraso, porque o presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade, chegou depois do horário previsto para o embarque. A cerimônia de transmissão de cargo ao presidente da Câmara foi rápida e acompanhada de perto pelo presidente do STF, ministro Neri da Silveira. Compareceram a despedida do presidente Sarney os ministros das Relações Exteriores, Abreu Sodré, e o chefe do Gabinete Militar, Bayma Denys, que o acompanham na viagem ao Chile.

D. Luciano recupera-se e já fala

BELO HORIZONTE - O presidente da Confederação Nacional dos Médicos do Brasil, Dom Luciano Mendes de Almeida, que se recupera de um acidente de carro sofrido no último dia 23, já pode falar com maior desenvoltura. Retirado ontem pelos médicos, ele respira normalmente e não precisa mais do respirador artificial. O diretor clínico do hospital Felício Antônio Carlos Pereira de Castro informou que a nova cirurgia feita transcorreu sem problemas, a operação está mesmo prevista para a próxima semana.

A cirurgia feita anteriormente, pois que o presidente Sarney, arcebispo, foi no tempo de permanência, quebrado no acidente, fora operado anteriormente e com três hastas intramedulares de alumínio, semi-flexível, mas que saíram do lugar. Por isso, foi feita nova operação, que durou 10 horas pelo médico Antônio Carlos Pereira de Castro. Dom Luciano recebeu um peridural. Foram corrigidas as posições das hastas, que medem 36 centímetros e colocada mais uma, para correção do osso.

A recuperação do religioso, no entanto, continua acelerada. Ele já se levantou e passou parte do dia na poltrona, onde lê livros e jornais e novos óculos que solicitou aos médicos. A febre, que permaneceu durante todo o tempo de sua internação, dura 16 dias, desapareceu. Já foi feita ainda mais uma operação no braço direito, que sofreu múltiplas fraturas. A cirurgia não está marcada para ser feita em outro hospital, mas a intenção da família levar Dom Luciano para o Rio de Janeiro.

A previsão do médico Antônio Carlos Pereira é de que ele precise de no menos mais três meses para recuperação das fraturas nas duas pernas e para se locomover. Enquanto isso, a fisioterapia motora está sendo iniciada. A alimentação de Dom Luciano dá agora exclusivamente por via oral, depois que a sonda nasogástrica foi tirada. Ele toma alimentos cozidos e vés de um canudinho. Sua mobilidade que sofreu fratura exposta, está imobilizada. Ele fala com a boca aberta, pois os dentes de baixo foram arrancados aos de cima com amarras permanentes desde o acidente ou mais semanas.

PRP define quem Jânio quer como candidato


SÃO PAULO - O deputado Adhemar de Barros Filho (PRP) informou ontem que até a próxima segunda-feira, dia 13, a direção regional do partido decidirá se ele deve concorrer a uma vaga no Senado ou se deve apoiar o prefeito Jânio Quadros ao governador do Estado de São Paulo, segundo a decisão feita por Jânio.

— Para mim é indiferente qual seja a coisa ou outra. Mas seja o que for, eu vou mandar um telegrama para o governador avisando o ex-presidente do governo naquela cidade acompanhando a esposa, dona Eloá, para tratamento de saúde. Seja qual for a decisão, eu não quero superar velhas divergências entre o marxismo e jânismo, segundo o filho de Barros.

— No período entre 5º e 16º duas forças digladiavam-se em uma intensa luta, que com a chegada de Adhemar de Barros Filho ao atual deputado do PRP, deu origem a modificações que estão sendo nos partidos é natural que se juntem, disse.

POLÍCIA

Dois corpos encontrados em Itabaiana



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS - SETOP
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER/SE

AVISO


CONCORRÊNCIA Nº 08/90

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SERGIPE (DER/SE), torna público para conhecimento das firmas interessadas que fará realizar às 11 horas do dia 16 de abril de 1990, na sua Sede Administrativa, sito à Avenida São Paulo, 3005, nesta Capital, a CONCORRÊNCIA em epígrafe, para aquisição de equipamentos rodoviários compreendendo: Caminhões com Carroceria (Truck), Motoniveladoras, Carregadeiras de Pneus, Rolos Compactadores e Tratores de Esteira.

O EDITAL completo e demais informações poderão ser obtidos no endereço supracitado.

Aracaju, 09 de março de 1990.

Engº Edson Leal Menezes Filho
DIRETOR GERAL DO DER-SE



PETROCLUBE
PETRÓLEO PRAIA CLUBE

PETROCLUBE
PETRÓLEO PRAIA CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação Petróleo Praia Clube - PETROCLUBE, no uso de suas atribuições estatutárias, convida todos os associados para comparecerem, no dia 18 de março de 1990 de 9 às 17 horas, à sua sede localizada à Av. Melício Machado, s/n - Km 1,8 - Atalaia Velha, para a Eleição da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e respectivos Suplentes, para o triênio 90/92.

A inscrição das chapas, deverá obedecer ao disposto nos estatutos do Petroclube e Portaria nº01/90.

Aracaju, 11 de março de 1990.

Luiz Gonzaga de Melo
Presidente

REI DAS TINTAS

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, BURAS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS, PINCEIS.

COMERCIAL DE TINTAS LTDA

AV. COELHO E CAMPOS, 125
Fone 234-7732
ARACAJU - SE



PSICANALISE
DEBORAH PIMENTEL

Membro do Circulo Brasileiro de Psicanalise

FILIA DA INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE

Centro Médico Odontológico Tobias Barreto P.C.
Barreto s 1212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

VALADARES MODERNIZA AQUIDABÃ.

o povo de Aquidabã, começa a obter os resultados do trabalho, que o governo Antonio Carlos Valadares está realizando em todo o Estado, através do projeto Campo Verde para melhorar as condições de vida da população.

Com a construção do Terminal Rodoviário de Aquidabã, um antigo sonho de toda a população, se torna realidade. A cidade ganha a sua rodoviária.

Com o comércio ganha mais força e o município agora poderá receber melhor seus visitantes.

O Governo do Estado trabalha com a Prefeitura de Aquidabã, executando obras de calçamento das ruas e praças da cidade que vão permitir melhores condições de tráfego

de veículos e oferecer maior conforto para todos.

A Caixa Econômica Federal, participa dos esforços do Governo do Estado, financiando 43 milhões de cruzados novos, para a execução dessas obras.

Com trabalho e responsabilidade, o Governo Antonio Carlos Valadares, leva ao povo de Aquidabã diversas melhorias, para tornar a cidade melhor e mais moderna.

São essas as melhorias que Valadares leva a Aquidabã:

Calçamento da Avenida Paraguai, Travessa Paraguai e ruas Hermes Vieira, do Sol, João Felix de Sá, Sebastião Figueiredo, Osvaldo Américo de Oliveira, João Pires Guimarães e da Cerâmica, além das ruas do conjunto habitacional Antonio Carlos Valadares e Construção do Terminal Rodoviário

Dois corpos sem vida sendo de José Carlos Silva Santos 23 anos e Edilson Ferreira da Silva, 24 anos, que residiam no Conjunto Bugio, foram encontrados crivados por balas de revólver e escopeta, desovados dentro de um matagal, próximo a entrada da cidade de Itabaiana, quilômetro 9, da BR/101, por transeuntes que comunicaram o achado macabro a delegacia de Nossa Senhora do Socorro.

O delegado daquela área Hamilton Silveira, impossibilitado de se locomover até o local da desova, pelo fato da sua delegacia não possuir via-

tura para trabalhar, solicitou auxílio ao Cabo Moraes do Conjunto Jardim e este atendeu tomando todas as providências, inclusive solicitando o auto rabeção do IML, para trasladar os dois corpos.

No Instituto Médico Legal, as famílias das vítimas reclamaram os corpos, e aguardaram que fossem necropsiados para levarem para seus sepultamentos. Os familiares das duas vítimas nenhuma informação deram que pudessem auxiliar a polícia a identificar os criminosos. Os corpos já apresentavam rigidez cadavérica e para o legista Jobim, que fez a autópsia, eles foram

desovados naquele local na noite de anteontem.

O presidente do inquérito policial, Hamilton Silveira, aguarda os dados a serem fornecidos pelo cabo Moraes, do conjunto Jardim para dar início nas apurações do inquérito policial que é seqüência de uma série de outros que também continuam em tramitação nas delegacias de polícia e que apuram a desova de 16 corpos ocorrido nos bairros do Japãozinho, Rodovia João Bebe Água, Praia José Sarney e na Avenida Rio de Janeiro, mas que continuam insolúveis.

Arrombadores visitaram a Igreja Evangélica no DER

Arrombadores adentraram na Igreja Evangélica Assembléia de Deus, situada à Rua Paulo Barreto, no bairro do DER e levaram toda aparelhagem de som e outros objetos. O crime contra o patrimônio, foi comunicado aos policiais da Delegacia Especial em Roubos e Furtos e registrado para futuras investigações. Consta que além de duas caixas de som e microfone, os bandidos levaram também um amplificador de valor considerado.

Os peritos do Instituto de Criminalística, foram acionados para desvendar o crime através das impressões digitais dos marginais que por ventura forem encontradas. Eles fizeram a coleta e encaminharam para o laboratório, para serem

pesquisadas enquanto isso, os agentes ficaram de dar uma volta nas feiras das trocas, no sentido de surpreender os ladrões caso estes estejam tentando negociar os furtos.

Na 3ª Delegacia Metropolitana, está preso o ladrão Wellington de Oliveira, 22 anos e Denilson Santos Fraga, 18 anos. A dupla transitava em uma bicicleta levando um vídeo cassete e vários outros objetos. Interceptados pelos agentes, os marginais mudaram de cor e foram conduzidos para o xadrez onde confessaram que a mercadoria era produto de arrombamento. Eles vão ser interrogados pelo delegado Marco Passos e apontar a casa que subtraíram os objetivos encontrados com eles.

No atentado: Altair passa mal na U.T.I.

O marginal Altair José dos Santos, 26 anos, que segundo seus familiares, mãe, Maria Estela Moraes e irmão, o soldado do Corpo de Bombeiros Antônio Carlos dos Santos, sofreu um atentado de morte praticado pelo agente civil, Alves e o militar Aurelino, também conhecido por "Lambada", que ocupavam o Voyage sem placa, cor amarela, usado por cinco homens para matarem seu ente querido. Contaram que o estado de saúde do mesmo, internado desde anteontem na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Governador João Alves Filho é gravíssimo, ele foi atingido com dois tiros.

O soldado da Polícia Militar, Aurelino, compareceu em público para explicar que estava na sua casa quando ouviu os tiros e de imediato correu para verificar o que estava acontecendo, às 23 horas da quinta-feira passada e viu o seu vizinho o Altair ensanguentado na calçada da sua casa, na Rua Equador, 102 - Bairro América.

Delegado de Estância ainda não identificou as vítimas

O delegado Milton Nascimento, da cidade de Estância, não identificou nem a vítima nem o criminoso do povoado Alecrim. Ali, dentro de uma residência, um homem foi encontrado assassinado com a cabeça dividida em duas partes por golpe de foice e seu corpo trasladado para ser autopsiado no Instituto Médico Legal. O delegado ouviu várias testemunhas no inquérito policial mas não conseguiu nenhuma informações que pudessem auxiliar a desvendar o mistério.

No órgão de medicina legal, o diretor Jorge Carvalho, solicitou através de ofício ao diretor do Instituto de Identificação Manoel Souza Pereira, que fosse feito os trabalhos para identificação daquela vítima. Os técnicos em dactiloscopia fizeram a coleta das impressões digitais, levaram para sua comparação com as existentes no arquivo e ficou constatado que o desconhecido não é identificado em Sergipe.

Logo tomou conhecimento do laudo técnico, o diretor Jorge Carvalho, determinou que a vítima fosse fotografada e levada para ser se-

pultada como indigente. O delegado Milton Nascimento, comunicou ao coordenador de Serviços Policiais do Interior, Aurino Batinga que a vítima, não era conhecido pelo fato de ter fixado residência a pouco dias naquela cidade.

O comerciante João Odil Sacramento, que matou a tiros e em seguida passou com as rodas do seu carro na cabeça da sua vítima, o lavrador José Francisco Santos Andrade, no domingo passado, na praia José Sarney, está sendo aguardado no início da próxima semana, se apresentar com seu advogado, Francisco Vila Nova, pelo delegado Hélio Silva, da 4ª Delegacia Metropolitana, que preside o inquérito policial.

O causídico, em contato com o delegado da orla marítima ficou de apresentar o criminoso do lavrador do sítio Bonanza, situado no povoado Terra Dura. Hélio Silva, informou que depois de ouvir o depoimento do assassino, vai encaminhar o inquérito para a justiça solicitando a decretação da prisão preventiva do criminoso.

Aurelino, chegou a ver o carro usado pelos marginais na fuga e segundo disse era um carro passeio e não policial. Da cidade de Itabaiana, onde Alves estava trabalhando com o delegado João Sacramento, que entregou o cargo ao coronel Francisco Batinga, relomando a ser o titular da Delegacia Especial em Roubos e Furtos e Produtos Controlados (DEROP). As informações dão conta que o policial não havia se afastado daquela cidade e que naquele mesmo dia havia estado em diligência com outros companheiros de trabalho que infelizmente tiveram que matar o marginal José Antônio dos Santos, 26 anos, que horas depois, trocava tiros contra a polícia, depois de matar e roubar a moto do pedreiro Manoel Messias Mendes de Faria.

O militar Aurelino, falou que acredita ter sido o atentado motivado por "Queima de Arquivo" pelo fato do seu vizinho, além de ser um homossexual também envolvido em crimes que repercutiram na sociedade. O militar contou que Altair, é apaixonado pelo marginal "Joinha" filho de Elpidio Marques, residente no Bairro América, próximo à Rua Equador, número 102, onde Altair reside e sofreu o atentado quando estava na porta.

Se passando por policial o desordeiro foi "encanado"

Se passando como agente civil, o desordeiro Givásio da Silva Medeiros, 18 anos, por volta das 2 horas de ontem, foi preso pela polícia nas proximidades do conjunto Bugio e conduzido para a 5ª Delegacia Metropolitana. Givásio, parava os transeuntes e pedia suas identificações e quando notava que a vítima não reagia, dava bolachas, pontapés e mandava que fosse embora sem olhar para trás.

Acontece que o Givásio, estava muito embriagado e não notou ter interceptado um vizinho seu. Depois de pedir a identificação do mesmo e ter mandado embora, minutos depois foi cercado e preso. O vizinho do falso policial, comunicou aos verdadeiros homens da lei e de imediato as providências foram tomadas, contra o Givásio, que permanece aguardando determinações do dele-

gado Eribaldo Cavalcante, titular daquela delegacia.

Na cidade de Monte Alegre, a polícia prossegue diligências para identificar e prender os criminosos do pecuarista, José Gilvan da Silva, 21 anos, que foi encontrado morto a tiros dentro de um matagal situado na divisa daquela cidade com o município de Porto da Folha.

O delegado Jonas Silva, 2º sargento da Polícia Militar e presidente do inquérito policial, acredita na versão que dá conta ter sido o pecuarista assassinado por ladrões de gados que vem agindo no sertão sergipano e está investigando a área onde a vítima foi encontrada morta e arrolando testemunhas que podem auxiliar a desvendar o homicídio no inquérito policial e encaminhar para sua apreciação na justiça.

O marginal brigou com o garoto e a todo custo pretendia matar o mesmo. Ele chegou a invadir a casa do jovem e ameaçar matar todos da família inclusive um irmão de "Joinha" que era motorista da Empresa Progresso. Além disso disse o policial, Altair matou a tiros os bandidos Izaias, Marcelo e o "Sibite" e também responde inquérito por invasão de domicílio seguido de estupro.

Com as declarações prestadas no inquérito policial que está sendo presidido pelo titular da Derof, João Sacramento, ficou descartada a participação de policiais no atentado sofrido pelo bandido que nos próximos dias logo seja liberado pelos médicos vai ter seu depoimento tomado naquele Nosocômio pelo delegado da Derof, que no prazo estipulado pela lei pretende encaminhar para sua apreciação no poder judiciário.

Os internos no H. Cirurgia

Rosângela Araújo Oliveira, 29 anos seu esposo Romualdo Góis da Silva, 36 anos e seus filhos Rejane Oliveira Silva 6 anos e Alexandra de 15 anos, residentes à Rua São Cristóvão, estão internados no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, com ferimentos em toda parte de

seus corpos, motivado pelo choque envolvendo a Brasília de placa NW 1162 e um poste de iluminação pública.

As vítimas logo chegaram no Nosocômio, transportados por populares que não foram identificados pelo plantão policial.

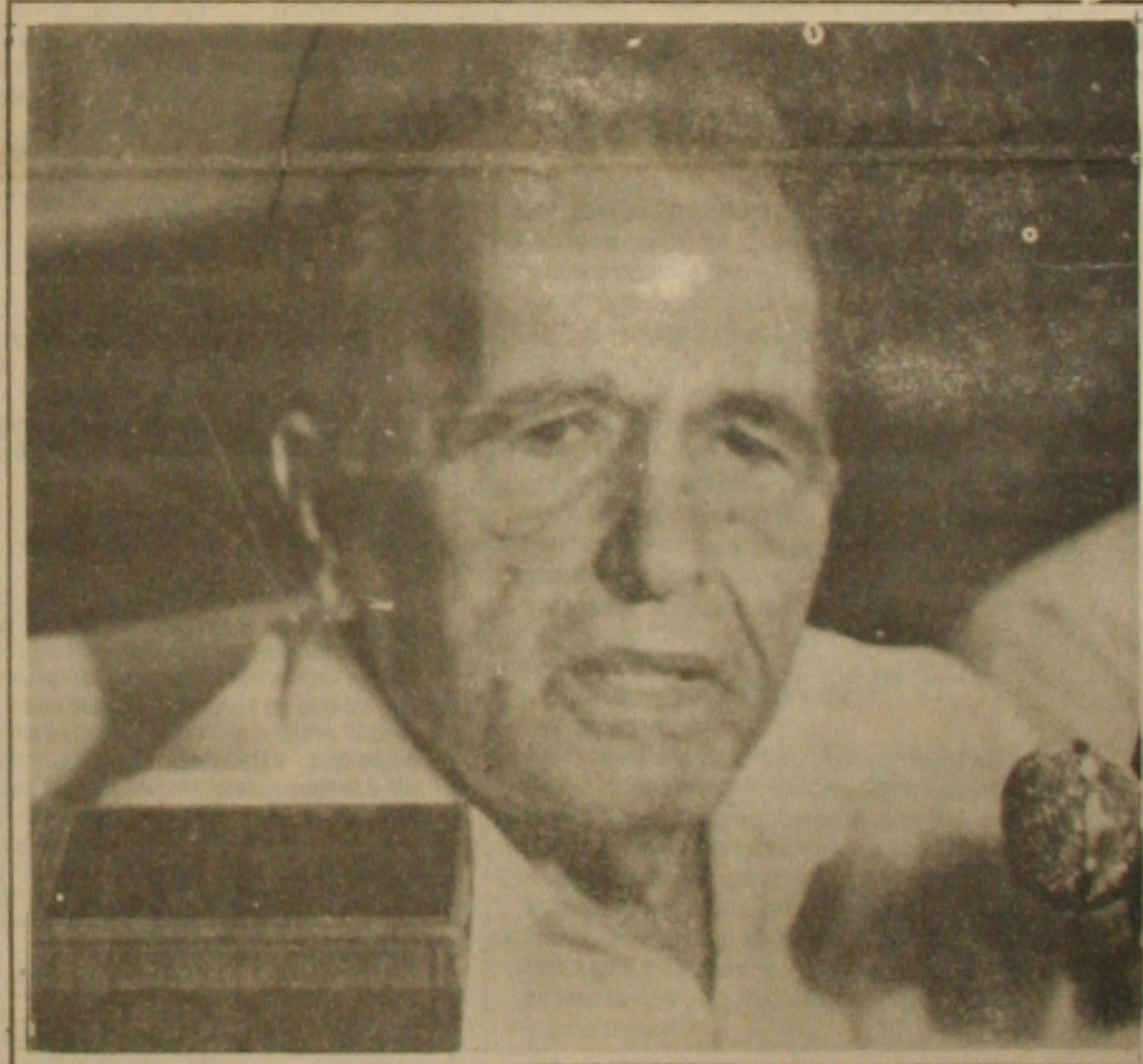
Existente uma versão do atentado apresentada pela irmã do marginal, Maria das Graças, na polícia. Ela contou que sabendo estar ameaçado de morte, seu mano, foi até um programa policial, levando uma lista de todos os bandidos que estão marcados para morrer como também dos executores e que ao chegar na emissora ele não foi deixado entrar e nem ouvido. Maria, afirmou que caso seu irmão tivesse aliado não teria sido vítima do atentado.

Em entrevista exclusiva no final do ano, Prestes afirma que Sarney usou o empreguismo para dissolver o PCB

Marta Vieira Cruz



Para a GS, Marta Cruz faz uma das últimas entrevistas com Prestes.



Sentindo ainda a perda do ex-senador da República, ex-secretário geral do Partido Comunista Brasileiro - PCB - o legendário líder comunista Luiz Carlos Prestes, que morreu no último dia 7 de março, o Brasil inteiro discutiu nos últimos dias a saga do comandante da maratona denominada "Coluna Prestes". Hoje, depois de muitas homenagens, a Gazeta de Sergipe faz publicar uma entrevista concedida com exclusividade por Luiz Carlos Prestes a socióloga sergipana Marta Vieira Cruz. A entrevista que foi feita em duas partes, teve o início em novembro de 1987 em São Paulo e a segunda e última no Rio de Janeiro, no final do ano passado em sua própria residência.

A entrevista publicada em parte hoje pela Gazeta de Sergipe, e que será publicada na íntegra por edições científicas ainda este ano, serviu para enriquecer a tese de doutorado da socióloga Marta Vieira Cruz, da PUC paulista.

A figura de Luiz Carlos Prestes sempre suscitou a Marta Vieira Cruz, como ela mesmo afirma, um enorme fascínio frente ao seu perfil ético-político que o conduziu, ao longo da história de sua vida, a lutar não só pelos interesses nacionais, como também pela emancipação humana. Ouví-lo de uma maneira informal a respeito de questões pertinentes em relação à política nacional e as questões relacionadas com a educação sindical, movimento operário, igreja, partido político, possibilitou-me uma consequente reflexão a cerca dessas questões.

Marta Cruz ressalta que ficou imensamente encantada não só pelo vigor físico que o ex-senador possuía na época, mas sobretudo, pelo seu vigor intelectual e sua efetiva participação no cenário político da sociedade brasileira, como também pela sua defesa radical da necessidade da socialização da ciência e da cultura entre a classe operária brasileira.

ENTREVISTA

MARTA CRUZ: Marx e Lênin, em passagens de suas obras ressaltam a importância da conscientização de classe, por parte do trabalhador, como pressuposto da mudança do nível político-ideológico das classes. Nesse sentido, entender, é possível que no estágio das lutas sociais nos sindicatos (urbanos e rurais) estabeleçam como uma das tarefas essenciais a educação dos trabalhadores?

PRESTES: Sim, é possível, mas é muito difícil, em consequência da subordinação do movimento sindical ao Ministério do Trabalho. São os sindicatos rurais que crescem mais rapidamente nos urbanos. E isto pelo fato do trabalhador rural, por ser mais "atracado" culturalmente que os urbanos, conhece a respeito da estrutura sindical subordinada ao Governo, e, do outro lado, também porque ainda vê no sindicato o único recurso de que dispõe para ajudá-lo na luta contra a exploração de que é vítima nos latifúndios.

Mas por que a classe operária não lutou aos sindicatos? No Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, temos 180 mil operários metalúrgicos, mas nas últimas eleições da direção sindical, na qual só poderiam votar os membros do sindicato quites, o número de eleitores foi apenas 11 mil, que quer dizer, aproximadamente 5% do total de metalúrgicos no Estado. Isto decorre, da estrutura sindical criada por Getúlio Vargas, com seu decreto de 1931, assinado pelo ministro Lindolfo Collor, decreto este inspirado no modelo italiano de "La Carta del Lavoro", de Mussolini. Trata-se de um sindicato subordinado ao Estado, que nele pode intervir.

MARTA CRUZ: E com as mudanças do novo texto Constitucional, como fica esta questão?

PRESTES: Nela esta assegurada a completa independência dos sindicatos, e também está assegurado o direito da greve reivindicado pelos trabalhadores. São vitórias, sem dúvidas, mas são na verdade anuladas pelo artigo 142 da própria Constituição, que assegura às Forças Armadas, o direito constitucional de "garantir a lei e a ordem". Como foi feito no final do ano de 1988, com a brutal intervenção na greve da Empresa Siderúrgica de Volta Redonda,

onde mataram pelo menos três operários grevistas, numa intervenção que foi na verdade, uma ação terrorista, com tanques canhões e metralhadoras e baionetas, com o objetivo evidente de aterrorizar os trabalhadores e acabar, assim com o movimento grevista.

MARTA CRUZ: No seu entender, é possível uma educação política de caráter revolucionário nos sindicatos em sua forma histórica atual?

PRESTES: Pode-se tentar... vai depender do nível ideológico e da ação política do sindicato. Quando há elementos progressistas à frente da direção do sindicato, pode-se fazer um trabalho dessa natureza, mas enquanto o número de pessoas que pensam assim é muito pequeno, o que há é o discurso espontaneísta dos companheiros. Quando me perguntam se o PT já é um partido revolucionário, respondo que ninguém nasce revolucionário ou comunista no Brasil, onde todos nascemos sob a influência da ideologia burguesa. Neste sentido, a Rede Globo, o Sr. Roberto Marinho. Hoje em todo país, desde os centros urbanos, até o mais longínquos povoados, desde as crianças até os jovens e adultos assistem de manhã à noite a TV Globo, com toda a influência que ela transmite a sociedade. O trabalhador só pode adquirir outra ideologia através da atividade da fábrica, ou também principalmente através do estudo das obras de Marx, Engels e Lênin.

SINDICATO E MOVIMENTO OPERÁRIO

MARTA CRUZ: O Sr. considera que o movimento sindical, no atual estágio das lutas sociais no Brasil, poderá vir a ser um instrumento de luta não só de caráter econômico, mas de caráter político com vistas à emancipação política da classe trabalhadora?

PRESTES: A atividade dos sindicatos vai depender da mudança ou não da estrutura sindical. A atual estrutura sindical é terrivelmente favorável ao patronato e ao Estado. O governo intervém no sindicato em qualquer oportunidade. A perspectiva qualquer oportunidade que eu vejo no sócio-econômica que eu vejo no Brasil atualmente é a de miséria cada vez maior. Nenhum povo, e muito menos o nosso, vai deixar matar de fome sem lutar. Aproxima-se por isto greve cada vez de maior impor-

tância, greves combativas e de uma combatividade cada vez maior, a essas greves, na minha opinião, o governo vai reprimir violentamente.

MARTA CRUZ: Quais as tendências que o Sr. reconhecia como revolucionárias no interior do movimento sindical brasileiro contemporâneo?

PRESTES: Hoje são muito poucas e, isto, porque persiste um espontaneísmo muito grande e, ao mesmo tempo não querem estudar. O próprio Lula, que é um operário de talento, ainda mantém a ideologia burguesa. Marx, Engels e Lênin, todos afirmam que a revolução é teórica; não basta organização, linha política, tática e estratégia, é necessário também uma base teórica, porque você precisa ter uma base para poder ensinar aos trabalhadores uma nova ideológica, a ideologia do proletariado, porque sem ela, como elevar o nível ideológico e político da classe operária?

MARTA CRUZ: Quais as perspectivas atuais do movimento operário. Um avanço em direção ao socialismo e/ou em direção à consolidação da democracia burguesa?

PRESTES: Venho discordando do PCB desde 1979. Quando se convocou o VI Congresso do Partido, eu tive oportunidade de dizer: companheiros, nós estamos enganados... O Brasil é um país capitalista já há muitos anos. Desde o fim do século passado, a formação econômica-social dominante já era capitalista, não era mais escravista. Então, inventou-se esta história do feudalismo. Isto é falso! O que há é a grande propriedade utilizada pelo imperialismo para continuar a manter o homem do campo na miséria e no atraso. As classes dominantes utilizam esta forma de dominação e no monopólio da propriedade da terra para desenvolver um capitalismo quase escravista, brutalmente explorador.

MARTA CRUZ: O Sr. Divulgou em 1980 a "Carta aos Comunistas", onde tornou pública suas divergências com a maioria do comando do Comitê Central do PC e defendeu a formação da frente única de esquerda para impulsionar o processo revolucionário. Na prática, quais as ações políticas concretas que favoreceram a sua posição?

PRESTES: Nas condições atuais de nosso país, é preciso organizar e unir a classe operária, fazer esforço nesse sentido e também lutar por elevar o seu nível político-ideológico. É na luta que a classe operária aprende. Quando me pressionam no sentido de fundar um novo partido, respondo-lhes que não há condições para criar um partido revolucionário, mesmo porque, a história, quando coloca um problema na ordem do dia, fornece os elementos para solucioná-los. E por que é que eu é que devo fundar esse partido? Por que outra pessoa não fazê-lo? Quando chegar o momento histórico de surgir este partido, qualquer pessoa pode tomar a iniciativa, não é preciso que seja eu.

PARTIDO POLÍTICO

MARTA CRUZ: Nos anos 40, o PCB tornou-se um partido de massas, no entanto, essa fase trouxe à tona problemas tais como: presença de dirigentes oportunistas, carreiristas, apadrinhados, etc. Na visão do Sr. esses problemas de certa maneira não vem ocorrendo com o PCB, na atual conjuntura.

PRESTES: Atualmente um membro do PCB é diretor do Detran que é uma organização policial do Rio de

Janeiro. O Sarney procurou dissolver o Partido ou seu Comitê Central, mediante o empreguismo. Isto é, membros do Comitê integraram ao Governo através da ocupação de cargos, por isso eles não podem ser revolucionários. Como é que eles vão lutar contra o Governo?

A IGREJA

MARTA CRUZ: O Sr. acentua algum elemento de análise, a respeito do problema da articulação entre religião e política?

PRESTES: A Igreja é a auto defesa da própria Igreja. Ela tem que fazer isto para se defender. Ultimamente alguns setores vem fazendo algumas concessões. Porém, é preciso deixar bem claro que ainda há setores bastante reacionário. O Papa nomeou o Arcebispo Primaz do Brasil, um primo do Dr. Tancredo Neves, ex-colaborador dele no Vaticano, e que é um elemento bastante conhecido pelo seu reacionarismo. No entanto, hoje há um setor da Igreja Católica (o grupo que trata do problema da terra) que conta com padres e bispos bastante avançados. Agora vou dar nossa opinião: até 1964 foi a Igreja Católica o nosso pior inimigo. Em 1945, quando nós

saimos da prisão, católicos mais fanáticos pretendiam insultar-nos chamando-nos de comunistas; quando por exemplo, fomos no interior do país ao participar de comércio na praça. Houve a participação da Igreja Católica direta e ostensivamente no golpe de 1964.

Desta maneira, há um setor da Igreja muito útil, que bastante contribui para elevar o nível de consciência política do povo, mas apenas um setor, já que persiste um outro bastante reacionário. O atual Papa por exemplo, já substituiu mais de 50 bispos em nosso país, inclusive anda tentando afastar Dom Evaristo Arns de São Paulo, que já organizou mais de 200 mil pessoas em comunidades eclesiais de base; só a organização dessa massa popular já é uma boa contribuição que a Igreja dá no sentido de educação popular. Nós não vamos discutir o que é que eles levam à cabeça dos trabalhadores, porque com a organização são levados a discussão que contribui para a elevação do nível de consciência política do povo. É com esta consciência que nós brasileiros vamos fazer as transformações que a sociedade tanto necessita.

O líder comunista Carlos Prestes morreu esperando uma sociedade mais justa para os brasileiros.

Ante Manhas

ALBERTO LACERDA



Após oito anos de provocações, Sebastiana Xavier foi finalmente à forra, em grande estilo, contra o síndico do Edifício Rita Bandeira de Oliveira, situado na Praia de Boa Viagem, no Recife. Murilo Gonçalves era acusado de tratar mal desquitadas, viúvas e mães solteiras que moravam no prédio e tinha uma pintinha pinimba com Sebastiana, a quem destratou mais uma vez, no último dia de janeiro, chamando-a de "velha fofoqueira" quando ela foi reclamar de problemas do condomínio. No bate-boca que se seguiu, Murilo mostrou um revólver e sugeriu que Sebastiana "procurasse um macho" para tirá-la dali. Foi a gota d'água que a levou ao desforço físico, atacando e desarmando o desafeto, premiado, ainda, com alguns bofetões. Uma guarnição da rádio-patrolha chamada ao local desenvolveu a arma ao síndico e Sebastiana, incomformada, resolveu dar queixa à polícia, acompanhada de um punhado de moradores, todos vítimas do machista. Este, embora descatado publicamente, não se deu por achado e avisou ao correspondente de um jornal carioca que no edifício continuaria tudo como dantes no quartel de Abrantes, dizendo: "Aqui, inquilino, mulher e criança não têm vez".

MARIDO QUE SE PREZA, NÃO LEVA DESAFORO PRO BAR.



No calor da noite

CAMENHAVA Pela avenida deserta, dentro da madrugada. Sem lenço, sem documento, sem medo de nada. Era daqueles que acreditam que nenhum peru morre na véspera, o que hoje não é verdade: com a inflação a mais de 100% ao mês, as galinhas dos vizinhos estão "dançando" na antevéspera. Não confundir galinha do vizinho, com vizinha-galinha. Nesse último caso, a dita cuja não tem pena e muito menos põe ovos.

Zoroastro seguia o seu caminho tranqüilo. Foi quando de trás de uma pilastra saiu o sujeito e fez a indagação:

— O amigão tem fogo?
Apesar do alto preço do cigarro, Zoroastro fumava e tinha fogo. Acendeu o velho isqueiro ainda movido a querosene e a chama quase iluminou toda a avenida. O fumante sem fogo, acendeu o "pito" e tentou puxar conversa:

— Cara, o que me "grila" nesta vida é saber que eu e você vamos morrer um dia. E, aí, vai tudo para o espaço. Uns antes, outros depois, mas dos sete palmos de terra ninguém escapa.

Zoroastro não era dado a filosofar. Deixava isso para os pensadores. Sabia que a vida é curta e dela fazia bom uso. "Quando eu morrer, não levo remorso. Seja feia ou bonita, vestiu saia, eu canto. Não existe mulher honesta. O que existe é a cantada fora de hora, no lugar errado".

O outro, puxando grandes bafaradas de um cigarro fedorento, continuava à sua frente, repetindo:

— É isso, amigão. Todos nós vamos morrer...
Zoroastro teve vontade de indagar se o distinto era papa-defunto. Mas preferiu o silêncio. O outro insistiu:

— Todos vão morrer. Disso você sabe. Mas o que não sabia, até agora, é que hoje "pintou" o seu dia. O "distinto" pode ir passando a carteira e o isqueiro, pois não vai ver o dia clarear.

Zoroastro não se abalou. Levou a mão ao bolso para puxar a carteira, que estava mais murcha que boca de aposentado sacaneado pelo INPS. Mas o que tirou foi um "cospe-fogo", cano duplo. Antes que o outro pudesse gemer, ele já tinha puxado o gatilho. O estranho, sem nome, caiu estrebuchando, ainda com o "pito" na boca.

— É amigão. Não era o meu dia. Era o seu! Guardou o "três-óitão" e o isqueiro movido a querosene e seguiu em frente pela avenida deserta, dentro da madrugada...

AS INUSITADAS — SE NON É VERO!...

Astral unido
Os astrólogos que dão serviço no Rio de Janeiro resolveram criar um sindicato para moralizar a profissão, desgostosos com o número cada vez maior de charlatões e amadores incompetentes que ameaçam o bom nome da ilustre classe. Os astrólogos dizem que a criação do sindicato se dá em momento astral dos mais propícios, pois Urano está no signo de Capricórnio, responsável pela institucionalização das coisas. Embora a profissão seja considerada lucrativa, os astrólogos tupiniquins sonham com o prestígio de que goza em outros países: na Índia, por exemplo, todo hotel que se preze tem um astrólogo de plantão para atender e socorrer os hóspedes. O humor carioca, é claro, anda explorando o assunto e os filhos da Candinha espalharam que a CUT quer tutelar o novo sindicato, já tendo lançado o velho brado de guerra de que o astral unido jamais será vencido.

para a construção de castelos de areia apareceu com meia dúzia de balas de canhão nas mãos. A princípio, pensou-se que eram balas de mentirinha, mas, quando os guardas do serviço de salvamento constataram que as seis balas eram de verdade, a debandada em direção ao mar foi geral, enquanto a área era vasculhada a fim de localizar outros obuses do arsenal descoberto pela criançada.

Novidade
Entre os presentes que o futuro presidente receberá por ocasião da posse existe um que está fadado a ser o mais original e lhe será ofertado por Roberto Cabral, dono da maior empresa de conserto de panelas de Brasília — o Hospital das Panelas —, que dá assistência aos utensílios culinários usados no Palácio do Planalto. Roberto criou a "panela-fone", panela em cujo interior há um telefone, especialmente para presentear Collor e lembrá-lo todos os dias a promessa que fez como candidato de "encher a panela do pobre".

Teimosinho
Um Monza vermelho, de placas YU 2067, foi flagrado em Copacabana, no Rio, por um repórter do *Jornal do Brasil*, trafegando com adesivo que afirmava: "Cz\$ eu acredito". Ou se trata de algum masoquista ou, então, é o último dos moicanos em pessoa.

Mordomia
A Kohlberg Kravis Roberts, que comprou, em 1988, nos Estados Unidos, a RJR Nabisco, verificou, intrigada, ao esmiuçar a contabilidade da firma adquirida, que o seu ex-presidente, Ross Johnson, tinha como companheiro em todas as viagens aéreas que fazia um certo G. Shepard, o qual, curiosamente, jamais usava o avião de Johnson e viajava separado, a bordo de outro aparelho. Uma investigação junto aos pilotos que serviam à RJR proporcionou à Kohlberg uma descoberta fascinante: G. Shepard era o nome de um cachorro de estimação de Johnson, que não admitia ficar um único dia sem o ver. Como o cão só se dava bem com o dono e tinha um gênio irascível, atacando e mordendo outras pessoas, Johnson concedia a ele a dispendiosa mordomia de viajar em avião particular. A custa dos cofres da empresa, é claro.



"Dura lex"

Os "atropeladores" de árvores não terão vida fácil em Belo Horizonte, onde projeto aprovado na Câmara dos Vereadores e enviado para sanção do prefeito Pimenta da Veiga estipula multas acima de 50 mil cruzados novos, além de penalidades previstas em leis federais e estaduais, para os motoristas que derrubarem árvores em acidentes automobilísticos, enquadrando também os que as destruírem por envenenamento. O projeto prevê ainda que os trombadores responsáveis pela morte das árvores plantem exemplares da mesma espécie no local onde faleceram suas vítimas.

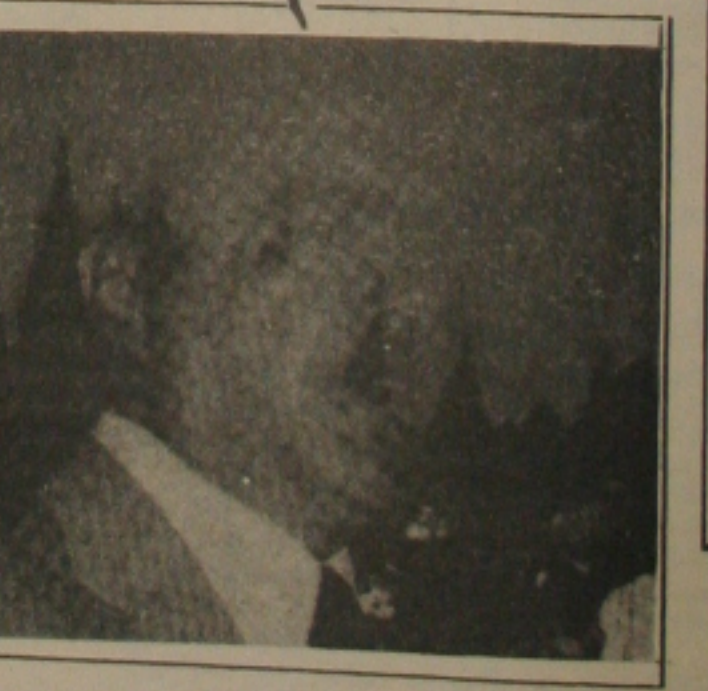
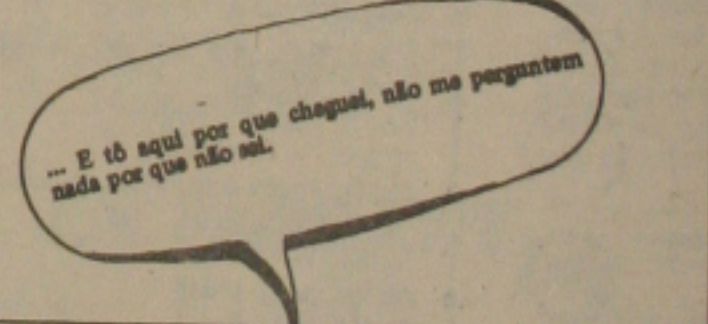
Susto

O pessoal que se bateu para a Praia do Flamengo, no Rio, no ensolarado primeiro domingo de fevereiro levou um susto quando a garotada que cavara um enorme buraco



A coisa anda preta na Secretaria Especial de Assuntos Comunitários (SEAC), de Pernambuco, onde a guerra fria, deflagrada há algum tempo entre os funcionários do órgão e os índios fulniô da aldeia de Águas Belas — que freqüentam a sede da Funai, situada no mesmo edifício onde está localizada a SEAC —, transformou-se agora em festival de tapas e bofetões. Os fulniôs fazem do homossexualismo um rito tribal e o levam muito a sério, não tolerando as piadinhas dos funcionários, que por sua vez não toleram o comportamento dos índios. Um conflito no interior de um ônibus entre os dois grupos foi parar na polícia, onde meia dúzia de indígenas e meia dúzia de funcionários foram autuados. Os índios queixam-se de preconceito racial e querem enquadrar os funcionários no artigo 5 do capítulo de direitos humanos da Constituição, enquanto os funcionários estão processando os indígenas por ferirlos com estiletes usados nos seus trabalhos de artesanato.

- A) Na luta contra a corrupção, o presidente Collor, que toma posse esta semana, não vai poder saber se estamos na estaca zero... Roubaram a estaca!...
- B) O homem é o único animal que sabe que vai morrer um dia...
- C) O brasileiro, então, tem absolutíssima certeza.
- C) Historicamente temos sido um povo omisso. Omisso de esquerda, omisso de direita e omisso de centro.
- D) O que o povo ganhou com a nova República? Natal Talvez, nem isso!
- E) O brasileiro sempre tremeu diante do futuro. Mas houve um tempo em que ele tremia com mais tranqüilidade.
- F) Eu não nasci prá viver, mas pruma coisa muito melhor, que ainda vou descobrir o que é.
- G) Todo meliante sabe de cor o Código Penal.
- H) O Brasil sumia do mapa se preguiça desse Aids!
- I) Tudo está af por nascer ou já nascido/ Por morrer ou já morrido/ Por vencer ou já vencido/ Por vir ou por não vir.
- Ou seja: a inexistência não existe.
- J) Neste Brasil de atualmente, não é vivendo que se aprende!
- É aprendendo que se vive...
- K) Quando eu era criança, não se falava em armas nucleares.
- Ah! Ere bem mais excitante acreditar que o mundo ia acabar pelo pecado...
- L) Realmente o vestibular movimentou a nossa querida Aracaju, aliás, o Brasil. É incrível a energia desses futuros desempregados!...
- M) Nada mais esquecido do que um brasileiro feliz...
- N) Batidas de carro no trânsito/Batidas policiais na noite/Batidas de esperança no tempo/Batidas de coração no peito...
- Ainda bem que existe a "de limão", senão, irmão, não tem jeito...
- O) Deus só entrou numa de criar quando percebeu que seu caos não estava tendo retorno. Só ele sabe como se arrependeu...
- P) Os biquínis andam tão mínimos neste verão que, quando a gata o tira, é que parece que ela vestiu alguma coisa.
- Q) Nos Estados Unidos houve um caso de um patrão que pegou Aids ao sugar, o sangue dos seus empregados. Aqui já começam a aparecer casos parecidos.
- R) Deus não criou o mundo do nada por opção.
- E que não havia nada à mão!
- S) Amar sem ser amado é uma forma mortal de ser assaltado.
- T) A sorte do brasileiro é que ele perde, isto é, ganha em cruzados.
- U) Neste País quase que não existe político sério. Existe político mal-humorado.
- V) Marido que se preza não leva desaforo para o bar...
- X) O tempo é subversivo subverte tudo que é vivo. Sua força irrefreável às vezes é contida pela ciência que, no entanto, acaba vencida. O tempo tem um comando invisível - a morte: em cuja estratégia só há uma intenção definida: depor a vida.



Hóstias
O arcebispo de Belém, Dom Alberto Ramos, admitiu que a crise na produção de hóstias por causa do fim do subsídio do trigo poderá atingir também a capital paraense, a exemplo do que já acontece em Fortaleza. Agora é que são elas. "Nem mais com a graça divina poderemos contar para enfrentar nossos problemas. Salientou o arcebispo.

Sequestro inédito

A barca soltou o último gemido e mil dentro, 400 na proa, 310 na popa, pingentes. Na hora do súfio, do par, é assim. Barca vira coração de mar, lugar para mais um.

— Apesar dos pesares, ainda é uma romântica.

— E. Mas será que o cavaleiro poderia nessa esfregação?

— Isso, minha filha. Põe a boca no meu colo, você desembarca grávida e vai fazer maternidade!

No meio da confusão alguém gritou: "Formar que a banheira não chegou ao seu lugar de um careca que não resistiu à ruca foi, mas o careca continuava dentro.

— Toca ô barco!

A barca não havia ainda chegado no mar quando alguém notou:

— A bicha perdeu a direção. Ou o Craxi mudou de lugar?

Alguma coisa estava errada. Disso, ninguém sabia. A galera estava ensaiando um coro de quando o comandante avisou pelo rádio:

— Atenção senhores passageiros. Lançamos formar que a banheira não chegou ao seu horário previsto. Tem um maluco que tentou de máquinas e anunciou que está sequestrando a embarcação. E o cara fala sério e está com o buco" na mão!

Vinte ou 30 protestaram. Meia dúzia logo cou solidariedade ao seqüestrador. Uma fazia "palavras cruzadas" não tomou partido.

— Vamos aproveitar e fazer pipocagem!

O camêlo que vendia cafelinho, com que vendia cachorro-queite:

— Se eu soubesse, tinha aumentado o preço.

A turma que viajava na parte de baixo emissários para dialogar com o seqüestrador ma de cima não quis entrar na conversa.

— Não amola. Deixa o cara seqüestrar a todo mundo entrar para a história. Nossa quem ram outra antes...

A barca, que tinha saído às sete, duas horas ainda estava se arrastando no meio da baía, em tino. O seqüestrador, um cara barbudo que esquecido de tirar o pijama de dormir, tinha primeira exigência:

— Vamos içar a minha bandeira!

Era a tradicional. Preta, com uma coroa no centro. "É como nos tempos dos piratas" — o lho gordo, que chupava tangerina e cuspiu na galera que viajava na popa, entrou em ação.

A comissão de dois, naquela altura de conversa já dialogava com o seqüestrador e o comandante barca:

— Mas, afinal. Para onde o senhor quer "belonave"?

O seqüestrador pensou um minuto e responder:

— Para a guerra!

— Qual delas?

— Qualquer uma serve!

O comandante tentava explicar que a barca nha combustível para continuar navegando mais uma hora.

— Vamos parar por falta de óleo! Derram.

A comissão de dois sugeriu que a barca para para abastecer. O seqüestrador ficou em dúvida e acabou cedendo:

— Pára e enche o tanque!

Ao meio-dia a barca seqüestrada estava ambulância já estava esperando. O comandante ter... o seqüestrador numa camisa de força, desembarcou protestando. O careca sem palavras lamentava.

— Já não fazem piratas como antigamente?



Nua com cobertor na redação

Estava a redação do GLOBO em pleno momento em que os jornalistas raramente conseguem sossego, quando a vedetinha Crika Ohana (irmã de Cláudia Ohana) adentrou o recinto, muito à vontade. Começou logo a tirar a roupa e pôs-se a transitar, nua em pé, pelas várias editorias, acompanhada de um fotógrafo que documentava a inusitada visita, saudada pelos solertes repórteres e